Exploração, pelo Govêrno, do jôgo-do-bicho

Proposição apresentada ontem à Câmara dos Deputados — A Loteria Popular será explorada, em cada município, por concessão dada pela Câmara Municipal — A polícia e os políticos têm interêsse em manter o bicho fora da lei — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

ESFAQUEADA E ENTERRADA NA RUA

A PERNA DA MULHER

AFLORAVA DA SEPULTURA

A perna da mort a, aflorando da terra

A chuva lavou o solo, fazendo aparecer parte do cadáver - Morta há cinco dias, com duas profundas feridas, uma no peito e outra no abdome — Às voltas com misterioso crime a polícia de Niterói

A polícia de Niterói está às voltas com mais um caso misterioso e com poucas possibilidades de elucidação: na Rua Fagundes Varela, logo onde acabam as residências ali situadas, uma mulher foi sepultada depois de ter sido abatida a golpes de faca. Foi au- (Conclui na 2.ª página)

Aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA

MENSAGEM DA A.B.I. E DO SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS

Comemorando o 4º aniversário da fundação de LUTA DEMOCRÁTICA, o deputado Tenório Cavalcanti oferecerá uma recepção, hoje, em sua residência, na Estrada Rio-Petrópolis, 2 093, em Duque de Caxias, a partir das 18 horas.

MENSAGEM DA ABI

Ao ensejo de nosso aniversário que hoje transcorre, recebemos do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., a mensagem abaixo:

"É com alegria que a classe celebra o aniversário de fundação da LUTA DEMOCRÁTICA, que soube conquistar grande número de leitores através de suas campanhas populares.

A A.B.I. e o seu presidente, fazendo-se eco do júbilo de jornais e jornalistas pelo evento apresentam aos confrades dêsse matutino, na pessoa de seu denotado dirigente — deputado Tenório Cavalcanti — cumprimentos e votos de contínuos sucessos. a) — Herbert Moses, — Presidente".

DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS

Do sr. Chagas Freitas, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, também recebemos o seguinte:

"Ilmo. sr. deputado Tenório (Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal [illegible] feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1958 — N.º 1.[illegible]

Francisco Sales, o agressor, e os srs. Djalma Vieira e Joaquim Martins em nossa redação

ASSASSINATO NA ENFERMARIA

Um doente acusado de matar outro, no Hospital João Goulart, do SAMDU — O suposto criminoso recebeu alta imediatamente — A polícia investiga o caso

As autoridades do 25.º Distrito Policial estão empenhadas em apurar um monstruoso crime ocorrido no Hospital João Goulart, situado no Conjunto Residencial de Deodoro, na Avenida das Bandeiras. Ali, segundo apurou nossa reportagem, um cliente de idade avançado foi morto no leito de maneira fria e perversa, por outro cliente que não se conformava com o seu estado de saúde, incômodo para os que guardavam o leito na mesma enfermaria.

MORTO NO LEITO

A vítima, João Vieira Jaques (casado, de 59 anos, residente na Rua Carlos Soares, 16, em Agostinho Pôrto), dera entrada no Hospital João Goulart, no dia 16 do mês próximo passado, com insuficiência cardíaca congestiva. Como sentisse dores atrozes, era obrigado a incomodar os companheiros de enfermaria, com gemidos lancinantes. Com êsses gemidos não se conformou o indivíduo Francisco Sales Santana (34 anos, prêto, casado, aposentado pelo IAPETC, residente na Estrada João Pe- (Conclui na 2.ª página)

Após ter sido medicado do Posto de Assistência do Méier, deu entrada ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o estudante Jacó Chovin, de 17 anos, morador na Rua Adelaide Badajós, 72. A vítima apresentava fratura de crânio e foi internada em estado de choque, tendo o Comissário Arnaldo, do 23.º D. P., apurado que a mesma dirigia uma lambreta de sua propriedade quando, ao passar pela Avenida Suburbana, em frente ao número 9 091, foi de encontro a um auto ali estacionado

O hospital onde ocorreu o crime

A Orla Fluminense tem candidato à sucessão governamental

Unidos e armados eleitoralmente 4 municípios que representam um têrço da votação em todo o Estado — Lançada a candidatura de Getúlio de Moura — Se Amaral se candidatar, traindo seus compromissos com o chefe iguaçuano, o deputado Tenório Cavalcanti será candidato, para impedir a volta de um passado político e administrativo ignominioso

Reportagem de ANTÔNIO LEMOS

(Texto na página 5)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Tenório e Getúlio de Moura confraternizam na festa. Uma das faixas lançando a candidatura de Tenório. O homem de capa preta abraça o aniversariante. A multidão na Praça da Matriz

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 36º,1
Mínima, 20º,8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 202

CÉREBRO ELETRÔNICO NO BRASIL

Sugerida a primeira experiência para 1960 — Milagroso processo de simplificação — Abordado o assunto no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

(TEXTO NA PÁG. 3)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda no Largo da Lapa, 26, e em Postos e Drogarias

MAIS TRÊS SATÉLITES ARTIFICIAIS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (FP) — O Exército norte-americano anunciou hoje que tenciona lançar êste ano mais três "satélites artificiais da Terra", todos com o mesmo nome "Explorer", a saber:

O "Explorer" 2, de 30 libras, como o primeiro, e que deverá ser lançado até abril.

O "Explorer" 3, engenho de "reconhecimento", de pêso de 200 libras, e equipado com uma câmera de televisão.

O "Explorer" 4, mais pesado ainda: de 700 libras

MATOU A ESPÔSA A FACADAS

O louco atribuiu à mulher uma traição — Morta na presença da genitora

Não respeitando a presença da própria mãe, em cuja companhia se encontrava sua espôsa, o indivíduo Jaci Daniel da Silva, casado, com 26 anos, comerciário, residente na Rua Batista das Neves, 990 — fundos, matou sua companheira, Lucinda dos Santos Daniel, com 25 anos, residente no mesmo enderêço, com diversas facadas, vibradas com tôda a fúria de um verdadeiro louco. Tombada no fundo de uma vala, com o corpo sangrando, a vítima teve morte instantânea, na presença da sogra, que gritava por socorro inùtilmente, pois ninguém ousou enfrentar o maníaco assassino.

O CRIME

Maria da Glória Daniel, a sogra da vítima e mãe do criminoso, residente com o casal, foi passar uns dias na casa do irmão, Mário da Conceição Curi, na Rua Doutor Venceslau Brás, 103, ap. 103. Ontem, a vítima foi buscar sua sogra, para juntos fazerem uma visita a uma parenta: Igara Paula da Silva, que reside na mesma rua. Quando passavam pela Rua Manuel Reis, em frente ao n. 582, surgiu repentinamente o criminoso, o qual avançou furioso contra a espôsa.

— Você está me traindo... miserável.

E sem esperar uma resposta uma explicação, ou uma desculpa deu-lhe um violento bofetão que jogou a mulher ao solo. Esta levantou-se e enfrentou o marido com decisão e êsse foi o seu êrro. Jaci sacou de uma faca e deu-lhe um profundo golpe, na altura do ventre. Lucinda, vendo que seu marido estava mesmo disposto a matá-la pulou para o fundo de uma vala de mais de três metros de profundidade para fugir a sanha do assassino, sendo entretanto perseguida pelo mesmo, que também saltou para a vala, acabando de matá-la com várias facadas. Maria da Glória, paralizad pelo médo e horror, penas gritava histèricamente por socorro, mas ninguém a acudiu, tendo seu filho perpetrado o crime e fugido sem ser molestado.

PRESO EM FLAGRANTE

Afinal surgiram alguns populares mais corajosos e logo depois a polícia, sendo então iniciada a caçada ao criminoso, que foi pouco depois prêso na residência de Mário da Conceição Curi, onde sua mãe se achava passando dias. Levado para a Delegacia, o acusado que atirou fora a faca, instrumento do crime, se mostra abobalhado e com evidentes sinais de esquisofrenia.

É LOUCO O ASSASSINO

Segundo póde nossa reportagem apurar, o criminoso e sua vítima se casaram em abril do ano passado, em Minas Gerais, de onde são naturais e onde residiam até pouco tempo. Logo depois do casamento, Jaci deu os primeiros sinais de seu estado mental, sendo então internado num sanatório em Campos, de onde saiu faz poucos dias. E ontem, num acesso maior de loucura, matou a espôsa, que tudo fazia para o seu bem-estar.

Espetado no vergalhão de ferro

De maneira trágica e horrível, perdeu a vida o operário Antônio Henrique Silva, solteiro, com 27 anos de idade, residente na Rua São Januário, 411 em Niterói. O operário trabalhava ontem nas obras da fundação do edifício "Santos Valis", na Rua Senador Dantas e, por dever de ofício, teve que descer num dos poços, para ajeitar o concreto de uma máquina "Champania". Desceu por intermédio de um cabo, que já na subida, partiu-se, indo êle cair sôbre um vergalhão de ferro, que entrou pela região glútea, penentrando no seu corpo de baixo para cima, cêrca de quarenta centímetros.

Seu cadáver foi retirado do poço pelos policiais e seus colegas de serviço, sendo removido para o I.M.I. com guia do comissário do 5.º Distrito Policial, por onde correrá o respectivo inquérito.

O irmão do morto, José Hélio da Silva, casado, com 24 anos, também residente no mesmo enderêço, estava trabalhando em sua companhia e presenciou a cena horripilante, tendo de ser amparado por seus colegas.

AGREDIDO NA CAIXA ECONÔMICA

O doutor José de Pinho, médico do H.R.F., residente na Rua Delgado de Carvalho, 75, ap. 201, foi ontem receber um cheque na Agência da Caixa Econômica da Tijuca, e recebeu, além do dinheiro, também alguns bofetões e murros. E o pagador tanto de uma coisa como da outra foi o caixa, Américo Simão, funcionário da referida Agência.

CAUSAS E EFEITOS

O médico, ao chegar no estabelecimento, entregou um cheque a um funcionário da Caixa e recebeu a ficha respectiva, indo aguardar o pagamento no "guichet". Logo a seguir o cheque foi colocado na banca do funcionário encarregado do pagamento, que, ao invés, de completar logo a operação, resolveu conversar com um colega, sem dar conta de que estava atrasando o serviço. O médico reclamou e o caixa lhe pagou, porém, depois de uma discussão em que várias ofensas foram trocadas e nem a família do facultativo foi respeitada. O doutor José de Pinho resolveu queixar-se ao gerente, e, para isso, começou a subir um lance de escada. Isso foi o suficiente para transbordar os ódios contidos no peito do caixa, o qual saiu do "guichet" e agrediu o médico a bofetões e pontapés, obrigando-o a retirar-se para o Hospital Sousa Aguiar.

Aberto para os Reservistas de 1955, 56, 57 e 58 o voluntariado para o "Bat. Suez"

O ministro Teixeira Lott assinou ato na pasta da Guerra, no qual autoriza o cimandante do I Exército, general Odílio Denis, a aceitar soldados reservistas de 1.ª categoria voluntários para o "Batalhão Suez" e que tenham sido licenciados nos anos de 1955, 56, 57 e 58.

Como condições complementares referidos cidadãos deverão ser alfabetizados; ter idade inferior a 24 anos; ter tido bom comportamento durante o período em que estiveram incorporados e, finalmente ter altura superior a 1,68 m.

A apresentação deverá ser realizada no quartel do 2.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro em curso, às 8 horas.

O comerciário perante a lei penal

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 3 de evereiro, no auditório do Clube de Engenharia, uma conferência do professor Roberto Lira, catedrático de Direito Penal, presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia e subprocurador no Distrito Federal, sob o tema: "O comerciário perante a lei penal", assunto de real interêsse para tôda a classe.

Essa palestra será feita no auditório do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, de 12 às 18,30 horas e faz parte de uma série promovida pelo Serviço Nacional do Comércio do Distrito Federal, visando difundir conhecimentos relativos à situação do comerciário perante a lei penal.

Assaltado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

abrir o estabelecimento. Logo que abriu a porta da frente, notou qu ea dos fundos tinha sido arrombada, o que denunciou a presença dos amigos do alheio. O cadeado da porta foi encontrado, logo depois, no leito da rodovia, ao lado de um vagão estacionado nos fundos do armazém.

A POLICIA NO LOCAL

O fato foi comunicado ao senhor Genésio Guimarães, encarregado do estabelecimento, o qual o transmitiu ao senhor Afono Silva, chefe daquele Reembolsável. O sr. Afonso Silva, imediatamente, comunicou-se com o comissário Carreira, do 20.º D. P., solicitando perícia, tendo aquela autoridade comparecido ao local e procedido às diligências de praxe.

ESTAVA EM BALANÇO

Como o armazém estava em balanço, não foi possível fazer um levantamento do montante do prejuízo. Entretanto, à porta do estabelecimento, foram encontradas 7 caixas de alho abertas e vazias, e nas prateleiras estavam faltando várias lata sde azeite, farinha de trigo e outras mercadorias. Explicou o sr. Afonso Silva que a Leopoldina tem 11 armazéns, e que nunca se registrou qualquer roubo em nenhum dêles.

Tubarão na praia!

Quase pegou uma criança — Morto por populares

O menor Renato de Carvalho, de 9 anos, residente na praia de Guaratiba, por pouco não foi, ontem, por volta das 14 horas, devorado por um tubarão que, à cata de vítimas, rondava por aquelas águas. O tubarão chegou a ficar um metro e meio aproximadamente perto da orla da praia, ocasião em que o garôto, notando a aproximação do peixe, começou a gritar, sendo socorrido pelo salva-vidas Djalma Passos, que se achava próximo. Êste, entrando em luta com o peixe e conseguindo segurar-lhe a cauda, permitiu que funcionários do frigorífico de pesca localizado na praia de Mangaratiba, chegassem ao local, a tempo de dominá-lo a pedradas e pauladas, até matá-lo. O tubarão foi levado para o frigorífico e ocupou duas câmaras, devido ao seu tamanho, já que tinha três metros e cinqüenta centímetros de comprimento por um meio de dimensão, pesando trezentos quilos. O fato chamou a atenção de centenas de pessoas, que, atraídas pela aproximação dos pescadores, assistiram aos trabalhos de caça do tubarão. Teve destaque especial na luta contra o peixe o funcionário do frigorífico citado Célio Soares, e o já mencionado salva-vida.

Assassinato na...

(Conclusão da 1.ª página)

drito, 176, em Coelho Neto) que passou a reclamar contra o estado de coisas e, finalmente, num momento de fúria assassina, investiu contra o pobre velho, esbofeteando-o e causando a sua morte. O criminoso, também com insuficiência cardíaca, mas não congestiva, tinha dado entrada no hospital no dia 24 de janeiro.

OBTIVERA ALTA

O caso assume aspecto mais grave quando se sabe que o criminoso, por ordem da direção do hospital, tinha obtido alta no dia 1.º do corrente. Esta informação nos foi fornecida pelo sr. Djalma Vieira Jaques (casado, de 34 anos, morador na Rua Pôrto Rico, 263), pai da vítima, que estêve em nossa redação acompanhado do seu cunhado Joaquim Martins Alves da Cunha (casado, Rua Groupá, 113) na tarde de ontem.

FALOU O CHEFE DA EQUIPE

LUTA DEMOCRÁTICA estêve no Hospital João Goulart, onde procurou ouvir o dr. Sebastião Brochado da Rocha, ex-diretor-geral do SAMDU (entidade a que pertence o mesmo hospital), responsável pela equipe do dia. Confirmou que, realmente, na manhã de ontem, o diretor do hospital, dr. Antônio Cláudio do Amaral Murtinho, lhe havia comunicado o fato, dizendo que mandara dar alta a Francisco Sales Santana, por ter o mesmo agredido o velho. A decisão seria uma medida punitiva, pois o fato da agressão patenteava que o acusado estava gozando de saúde, já que agredira um outro interno. O médico de plantão do dia do crime era o dr. Lauro Miler. O corpo fôra levado para o I. M. L. por ordem da Polícia.

DEFENDEU-SE

Quanto ao agressor, falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, na porta de sua residência, declarou que o próprio velho, gritando de dores, começara a se bater como um louco, jogando um banco para o ar, o qual se desmantelara e fôra cair em seu rosto.

As autoridades do 25.º Distrito Policial abriram inquérito para apurar devidamente as responsabilidades.

A PERNA DA...

(Conclusão da 1.ª página)

tor do macabro achado e operário Manuel Augusto Resende, residente naquela rua, que fica no Morro do Estado, o qual comunicou o fato ao comissário Murilo Feijó.

A PERNA AFLORAVA

Relatando o fato àquela autoridade, contou o operário que descia, ontem pela manhã, a rua em que reside, que é enladeirada, quando, a uns dez metros do alinhamento, notou uma perna de mulher fora da terra.

— O choque foi tão grande que fiquei parado no lugar, sem me mexer. Tomando coragem, fui até perto, e verifiquei que realmente se tratava de uma perna de gente. Momentos depois centenas de curiosos chegavam ao local, comentando a impressionante cena.

MORTA A FACADAS

Comunicado o fato ao comissário Murilo Feijó, aquela autoridade, acompanhada do perito Clovis Jardim, e de uma guarnição de bombeiros chefiada pelo sargento Jorge Barcelos, compareceu ao local, autorizando o desenterramento do cadáver.

A perícia constatou que se tratava de uma mulher de côr morena, aparentando 30 anos de idade e trajando apenas um vestido fino. Apresentava dois ferimentos: um no peito e outro no abdome, produzidos por faca, sendo adiantado o seu estado de decomposição, já que fôra enterrada há cêrca de cinco dias.

MORTA EM OUTRO LOCAL

Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, disse o perito que a vítima não fôra assassinada no local em que a encontraram, mas em outro lugar, e depois levada para ali. Quanto ao fato da aparição da pena, atibuiu-o às últimas chuvas, que determinaram a erosão da terra.

UM AUTO PRETO

Em diligência que efetuou ontem mesmo, o comissário Murilo, ouviu o operário Manuel Augusto de Resende, que declarou que, em dia da semana passada, estava pondo sua lata na reprêsa de água que fica próximo ao local em que a mulher foi encontrada, quando observou, estacionado, um carro prêto. Mais tarde um homem de côr morena, alto e forte e trajando calça prêta, sapatos da mesma côr e camisa esporte, saíra de trás do carro, entrando no mesmo e acionando o motor, com certa pressa.

Sabe-se que a polícia de Niterói não está disposta a elucidar o caso, tanto que já suspendeu as diligências empreendidas ontem para o seu esclarecimento.

Escreveram no Poste

2473 — 19	2359 — 15
6594 — 24	006 — 2
1728 — 7	306 — 2
7852 — 13	S — 23
CONST.	NIT
0458 — 15	1512 — 3
4454 — 14	9844 — 11
6531 — 8	1277 — 20
6042 — 11	4714 — 4
7485 — 22	7347 — 12

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES

S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

EXPLODIU O AVIÃO COM 73...

(Conclusão da 8.ª página)

Ao mesmo tempo, turmas de socorros da Companhia proprietária do avião e da administração do Aeroporto rumaram para o local, para onde também seguiram autoridades da Aeronáutica e os bombeiros da F.A.B. que entretanto, nada puderam fazer, pois o aparelho já estava todo consumido pelas chamas.

OS MORTOS

Pereceram carbonizados no interior do aparelho, os seguintes passageiros e tripulantes: Francisca Carneiro, com 33 anos de idade, espôsa de um capitão do Exército e seus dois filhos: Marcos e Júlio, respectivamente, com 12 e 2 anos de idade; Elmir Vanderlei Borges Pereira, casado, residente na Rua Radmacker, 41, fundos, ap. 205, comandante do avião; e o comissário de bordo, Luís Vilela Romano, casado e residente nesta Capital. Os cadáveres foram removidos para o I.M.L. onde uma romaria começou a ser feita desde os primeiros instantes após o conhecimento do fato.

Enquanto isso, vinte e três pessoas, entre passageiros e tripulantes, foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, quase tôdas com ferimentos sem grande gravidade, apenas o co-pilôto Reno Paul, casado, com 25 anos, residente na Rua Barão de Iguatemi, 184 sofreu fratura da perna esquerda, ficando internado.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Foram socorridas no Hospital Marechal Sousa Aguiar: Hilda da Silva Oliveira (solteira, 44 anos) e Susana Cruz, (solteira, 40 anos), ambas irmãs de Caridade e residentes na Rua Pereira da Silva, 135; Evacke, (casada, 50 anos), e seu marido Hanoch Gis[illegible], de 54 [illegible], ambos residentes em Recife —Pernambuco; Il[illegible] (casada, 42 anos) e seus filhos Elisabete Auler, 14 anos; Pedro Carlos Auler, 12 anos, Angela Auler, 16 anos; e, Maria Cristina Auler, de 1 ano, todos residentes na Avenida 13 de Maio, 202, em Petrópolis; Renné Paul, (casado, 25 anos) co-pilôto, residente na Rua Barão de Iguatemi, 184 ap. 403; Amélia Montenegro (solteira, 19 anos), doméstica, residente na Praia de Botafogo, 54; Nirma Maria Montenegro (solteira, 15 anos) residente em Fortaleza — Ceará; Teresa F. Martins, (casada, 64 anos), doméstica, residente na Rua Dionísio, 228 na Penha; Cícero Pereira de Medeiros, (casado, 61 anos) comerciante, residente na Rua Vidal Negreiros, 98, na Paraíba; Benedito José da Silva, (casado, 24 anos) funcionário público, residente na Rua das Laranjeiras, 210 — ap 409; João Junqueira Viana (casado, 57 anos) oficial do Exército, residente em João Pessoa — Paraíba; Pedro Jorge Martins (casado, 68 anos) funcionário público, residente em Corumbá — Mato Grosso; Edeilde Ferreira do Nascimento (solteiro, 26 anos) funcionário público, residente na Rua Barão de Ubá, 414, na Tijuca; José Murilo Ferreira, (solteiro, 29 anos), oficial do Exército, residente na Rua Figueiras Lima, 149; Williams Sousa Arruda, (casado, 34 anos) advogado, residente em Campina Grande — Paraíba; Paulo Valdes, (casado, 32 anos), comerciário, residente na Rua Costa Lôbo, 364 — ap 301; e finalmente João Gouveia (casado, 24 anos) telegrafista residente na Rua Belfor Roxo, 283.

Todos com contusões e escoriações generalizadas, após medicados retiraram-se, apenas o co-pilôto, Renné Paul ficou internado naquele nosocômio com fratura exposta da perna esquerda.

PASSAGEIROS QUE NADA SOFRERAM

Segundo a lista apresentada pelo Lóide Aéreo, além das vítimas, viajavam no aparelho sinistrado os seguintes passageiros:

Abnorá N. Machado, Adão José de Morais, Mirandolina Santana, Teresa Maria S. Vilaça, Joana F Arruda, Frederico F Arruda, Fernando Melo Abreu, Eloisa Nunes Nadir Penindola, Valéria Escândola Juscara I. Valdez, Ubirajara I., Valdez, Ubiratã Valdes, Teresinha Valdez, Maria Carolina M. Passo, Armando F. Martins, Arlindo F. Martins, Arlindo B. Filho, Amaro Oliveira Cavalcante, Ana Amélia Arruda, Severino Arruda, José Ferreira, Oscar da França Sobrinho, Mauro N da Silva, Maria de Andrade Valente, Humberto Pôrto, Maria Bezerra Meneses, Irani Duarte Passos, Cecília M. Andrade, Aurélia Richet, M[illegible] Andrade Marilda Meneses Ferreira, Maria de Lourdes M Ferreira, Arlindo Garcia, Mal. Ernesto G. Amaral, Leonor G. do Amaral Rosa Mazuao, Davi Mazuao, Maria A. Uchoa de Aquino, Luci Seixas Gurgel, Sandra Maria N. Ckuner, Joseli N. Ckuner, Maria das Graças Sousa, Lêda Marli N. Skuner, Irmão Augusto Mota, Antônio C. Burnard, Luís Costa Lopes e Dores M. Domin.

O ladrão acusa...

(Conclusão da 8.ª página)

o casamento dos dois mesmo contra a vontade da família. Quando se encontrava nos aposentos do padre, como êste não estivesse no momento, Valdivino teria aproveitado o instante para contar o dinheiro que trazia na carteira, e que afirma eram 26 mil cruzeiros. "Inesperadamente, conta o acusado, da porta de entrada o vigário saltou sôbre êle, dando-lhe uma gravata. Surprêso, apanhei o que minhas mãos alcançavam e dei vigorosamente na cabeça do padre, saindo em seguida a correr, pois me encontrava muito assustado".

Assaltava...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tava um talho recente, no rosto, resultado de sua última briga ou assalto, quem sabe?

— Foi prêso por uma turma da Delegacia de Vigilância, na Praça Cruz Vermelha, o conhecido vigarista Válter Santos, vulto "Boxeur", cuja prisão preventiva estava decretada pela 24.ª Vara Criminal, existindo outros processos contra êle.

Oficiais de Náutica e Radiotelegrafistas desligam-se da Federação dos Marítimos

Assembléia, ontem, nos dois Sindicatos — Tachada a FNM de cabide de pelegos

Foram ontem realizadas assembléias extraordinárias nos Sindicatos dos Radiotelegrafistas e dos Oficiais de Náutica, com a finalidade de concretizar a idéia já lançada do afastamento dêsses órgãos de classe da Federação Nacional dos Marítimos. Em ambas as assembléias foi o assunto debatido com muito calor, tendo os oradores justificado o ponto de vista de seus associados e as causas que os obrigam a tal afastamento.

Os Radiotelegrafistas se reuniram às 17 horas, sob a presidência do sr. José Amaral Barros Silva, em assembléia geral extraordinária, que, por maioria de votos, deliberou que seu Sindicato deve se desligar da F. N. M. — Vários participantes da reunião fizeram uso da palavra, inclusive o ex-presidente da referida Federação, sr. João Batista de Almeida, mais conhecido nos meios marítimos como Laranjeiras e que atualmente exerce o cargo de juiz do Tribunal Regional do Trabalho.

Um memorial assinado por 64 associados do Sindicato foi entregue ao presidente sr. Djalma Santos, solicitando que a Diretoria do mesmo informe com urgência, por meio de ofícios, ao Ministério do Trabalho e à própria F. N. M., a deliberação da classe.

Ouvido pelo repórter de LUTA DEMOCRÁTICA, o presidente Djalma Santos declarou: — o motivo do desligamento de nosso Sindicato da F. N. M. é ter o Conselho de Representantes da Federação, principalmente, o pelego Mamede Caetano Teixeira, traído a classe que represento, não a apoiando, nem respeitando o pensamento e a vontade de sua maioria.

— E prosseguindo — a F. N. M. é a única a ter prejuízo com o nosso afastamento e dos outros colegas que nos acompanham, pois não dependemos dela para nada. A F. N. M. é um ninho de parasitas, os quais só procuram o interêsse pessoal, abandonando seus filiados.

OS OFICIAIS DE NAUTICA

Também os náuticos realizaram movimentada assembléia, sob a presidência do comandante Carlos Martins e secretariada pelo pilôto Lício Barreira, (autor da coroa funebre enviada ao presidente da F. N. M.). Igualmente, por maioria de votos, foi deliberado o imediato afastamento do seu Sindicato da Federação Nacional dos Marítimos.

Na sede daquele orgão de classe foi instalada uma urna, a fim de que os seus associados procedam a um plebiscito até que seja alcançado o quorum exigido por lei.

Durante a realização dessa assembléia, o comandante Humberto José Rodrigues fêz uso da palavra e, em certo trecho de seu discurso, disse estar com o coração sangrando ao ver que um seu colega — o oficial de náutica, Taumaturgo da Silva Gaio, representante dos Náuticos do Amazonas na F. N. M., havia se declarado frontalmente contra a decisão de sua classe. Para se defender, Taumaturgo também discursou, alegando que estava tolhido de falar em virtude de estar o sindicato que representa com um dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, mas que existe, gravado na Federação Nacional dos Marítimos, um discurso que fêz contra a intervenção nos sindicatos grevistas. Essas declarações não convenceram aos seus colegas, e o comandante Josef Henry Calverte propôs que a diretoria remetesse carta a todos os associados traidores instando-os a que peçam demissão.

O comandante Serapião do Nascimento, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, disse: — A F. N. M. não passa de um cabide para pelegos inescrupulosos, como é o caso do sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente daquela Entidade, que, até o presente momento, ainda não prestou contas, que sobem a casa dos três milhões de cruzeiros, da A.S.A.M.C.A.

— E prossegue — Sua única finalidade é trair seus filiados em troca de benefícios pessoais. Nós fomos expulsos da Federação, portanto só nos resta um único caminho: o desligamento de nosso sindicato de associado daquela entidade. Oportunamente citarei tôdas as "bandalheiras", que existem por lá.

COZINHEIRA

Precisa-se de cozinheira para trivial fino Salário de 2.500,00 a 3.000,00 Tratar à Estrada Rio-Petrópolis, 2.093 — Caxias — Estado do Rio

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-[illegible]17 — LARGO DO ESTACIO fronte à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538 A, Irajá, perto da Estação.

Atropelada e morta a doméstica

Na Avenida Cesário de Melo, esquina com a Passo Fundo, a doméstica Maria Cosme dos Santos (casada, preta, de 28 anos, moradora na Rua do Gramado, 245) foi atropelada pelo auto-lotação de chapa DF-5-27-80, da linha Fina Fangel-Campo Grande, cujo motorista fugiu após o fato. A vítima, com vários ferimentos pelo corpo, faleceu antes de receber qualquer socorro, tendo o seu corpo sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com ordem do comissário Passo, do 28.º Distrito. Ao local compareceu a Radiopatrulha 84, comandada pelo guarda-civil Ariosto.

Aniversário de...

(Conclusão da 1.ª página)

Cavalcanti, Dd. diretor de LUTA DEMOCRATICA

Prezado confrade

Em nome do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro venho cumprimentá-lo pela passagem de mais um aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA.

Cordialmente, a) Chagas Freitas — Presidente".

A sucessão fluminense

REUNIDOS OS CHEFES UDENISTAS

A seção fluminense da UDN estêve reunida, ontem, na Câmara dos Deputados, na sala do líder, a fim de tratar dos assuntos ligados à sucessão do sr. Miguel Couto. Presidiu a reunião o sr. Paulo Araújo, estando presente quase tôda a bancada federal. O sr. Paulo Araújo deu ciência aos chefes udenistas fluminenses dos seus entendimentos com os candidatos Roberto Silveira e Amaral Peixoto. Atendendo à complexidade do problema e à disposição de ânimo dos udenistas fluminenses, de lutarem contra o cadidato Amaral, que já lançou sua própria candidatura ao govêrno do Estado, foi resolvido que os presentes voltassem a se reunir, ainda esta semana, na residência de um prócer udenista em Niterói, devendo ser convidados todos os membros da Comissão Executiva da UDN fluminense.

A propósito de certas notícias segundo as quais os entendimentos mantidos pelo sr. Paulo Araújo se processaria à margem do Partido, frisaram os chefes udenistas que aquêle correligionário deu à bancada federal ciência de todos os seus passos, estando autorizado a prosseguir até que a Comissão Executiva se manifeste em nota oficial sôbre o assunto o que se dará na próxima reunião.

Agência de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

leiros, para que conseguissem cidadania norte-americana.

As diligências resultaram que aquela firma forneceu a José Gonçalves, português, documento de brasileiro para que o mesmo pudesse naturalizar-se americano. José Gonçalves está nos Estados Unidos e ali teria confessado que, realmente, Hermenegildo Soares, um dos sócios da referida agência, lhe fornecera o passaporte número 2005.259, falso, e as respectivas certidões de nascimento, atestado das autoridades policiais de Itaboraí e mais dois atestados passados pelas polícias de Niterói e carioca.

Na tarde de ontem, uma turma da Divisão de Polícia Política, estêve na Agência S. Jorge, onde foi apreendido farto material de papéis falsos e passaportes prontos onde só faltava o nome do "freguês".

José Gonçalves também declarou que o sr. Hermenegildo o mandara chamar em Portugal para enviá-lo, na qualidade de brasileiro, para os Estados Unidos, onde êle requereu sua cidadania. Tal oferecimento foi uma paga do muito que Gonçalves havia feito em favor de Hermenegildo.

Os detetives, Pêssego, Ivã Quinan, que trabalham diretamente no gabinete do coronel Danilo Nunes, chefe da Divisão, detiveram Hermenegildo e seu sócio, que estão detidos e incomunicáveis no depósito de presos daquela especializada.

Oito mortos e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

passageiros já estavam mortos. Eram êles: Isaltina do Nascimento Pinto, com 25 anos, casada, residente na Rua Fausto Cardoso, 270, fundos, Rocha Miranda, que se encontrava no oitavo mês de gestação; o menor Nei Cabral de Melo, filho de João Cabral de Melo e Teresinha Cabral de Melo; residente na Rua Sargento Manuel Chagas, 36 — Pavuna; Maria Aparecida, com 1 ano e quatro meses de idade, filha de Nair dos Santos Nascimento, que viajava no seu lado; Iolanda, com seis anos, filha de Lionel Nunes e Teresinha Nunes residentes na Rua 1.º de Novembro, 5111, Vila Rosali; e uma criança não identificada.

Logo após o desastre, diversas pessoas que transitavam pelo local quiseram linchar o motorista do ônibus, julgando ser êle o culpado, mas os próprios passageiros sobreviventes, entre os quais João Cabral de Melo e Francisco Pereira Lima, foram unânimes em afirmar que êsse profissional não teve nenhuma culpa no caso. A responsabilidade é totalmente atribuída ao motorista do caminhão.

OS FERIDOS

No Hospital Carlos Chagas foram socorridas as seguintes pessoas: Valdemar Sabino da Rocha (casado, 47 anos, Rua Dr. Lúcio, 24, São João de Meriti), que sofreu contusões e escoriações; menino Almir, de 4 anos, filho de Francisco Chagas Nascimento (mesmo enderêço), hematoma no occipitofrontal; Cremilda dos Santos Rosa (32 anos, casada, Rua Dr. Lúcio, 24, fundos), contusões e escoriações; Maria dos Santos (29 anos, solteira, Rua 1.º de Novembro, 503, São João de Meriti), ferida contusa na língua; Geraldina Santos (19 anos, Rua 1.º de Novembro, 513, São João de Meriti), contusões na cabeça, fratura do crânio e fratura da perna direita, internada em estado grave; Francisco Ferreira Pinto (34 anos, marceneiro, Rua Fausto Cardoso, 2170, Rocha Miranda), contusões e escoriações; Álvaro Dunles Figueiredo, motorista do ônibus, contusão no parietal; Ezequiel Vieira da Gama (2[illegible] anos, funcionário público, casado, Estrada do Barro Vermelho, 100, Rocha Miranda), contusão na cabeça; Nanci, de 7 anos, filha de Francisco Nascimento (R. Dr. Lúcio, 24 São João de Meriti)), contusões e escoriações, internada em estado de "shock"; Kátia, de 1 ano e dois meses, filha de João Cabral de Melo, que sofreu otorragia (sangue pelos ouvidos) e fratura do crânio, internada; Marina, de 5 anos, filha de João Cabral de Melo, internada em estado de "shock"; Nair dos Santos Nascimento (28 anos, casada), ferida contusa no frontal, no queixo e no supercílio, internada; e Gilzete Correia de Araújo (casado, de 27 anos, pintor, Rua Catajuba, 157) que sofreu fratura das costelas, além de contusões e escoriações.

Também deu entrada no Hospital, um rapaz de 18 anos presumíveis, com fratura do crânio, cuja identidade só foi conhecida como Valter e residente na Rua Lima Ribeiro, 581, o qual faleceu momentos depois.

MAIS DOIS MORTOS

Na manhã de ontem, morreram no H.C.C. mais as seguintes pessoas: Nair dos Santos Nascimento, casada, com 28 anos, doméstica, residente na Rua Vitor Lúcio, 24 em São João de Meriti, e Valter de Sousa com 17 anos, solteiro, residente na Rua Nina Rodrigues, 585, em Pavuna.

O 24.º Distrito Policial tomou conhecimento do trágico desastre, tendo comparecido ao local o comissário de dia, que solicitou perícia para o local e fêz remover os feridos para o H.C.C. os mortos para o I.M.L. e o motorista do ônibus para a sede da Delegacia. Foram ainda iniciadas diligências para a identificação do caminhão e captura do motorista assassino.

Caminhão...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Prefeito Olímpio de Melo, foi chocar-se contra o bonde 78 da linha Cascadura-São Francisco, dirigido pelo motorneiro Deraldo Jacinto Rodrigues, que seguia na mesma direção.

UMA VITIMA

Ambos os veículos ficaram grandemente danificados, tendo sido vítima, no desastre, o mecânico Loreto Deodoro de Oliveira (branco, solteiro, de 40 anos, residente na Rua Salvador Rinso, 37), o qual sofreu esmagamento da perna esquerda e foi internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar.

Ao local estiveram a patrulha 25, chefiada pelo soldado Wilson Gomes e o comissário Rebouças, do 19.º D. P. os quais procederam às diligências de praxe. Ficou apurado que a culpa coube ao motorista do caminhão, que dirigia o veículo em grande velocidade e não pôde evitar o desastre.

O VELHO...

(Conclusão da 8.ª página)

ESTAVA EMACONHADO

Jadir Francisco da Paixão, o primeiro a ser "fisgado" pelos policiais, estava completamente emaconhado e, com a carreira, ficou quase em estado de coma. Ainda assim foi levado para o Distrito, onde foi autuado com Nélson e removido para o xadrez.

Marinheiros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o carro a seu genitor. Êste resolveu procurá-lo no "ponto" na madrugada de ontem.

QUASE É ASSALTADO

Após encontrar o filho, o motorista João Pereira ficou no carro, enquanto Jorge procurava um restaurante a fim de fazer rápida refeição.

Na ausência de Jorge, surgiram os marujos Júlio dos Santos (branco, solteiro, de 22 anos, marinheiro de segunda classe que serve e reside a bordo do navio "Caravelas") e José Carlos da Cunha, (branco, solteiro, de 21 anos, marinheiro de terceira classe que serve e reside no mesmo navio) Logo contrataram os serviços de João, solicitando que os levasse até São Cristóvão.

Quando o veículo chegou na Praça da Bandeira e atravessou a cancela da passagem de nível da Leopoldina, ganhando a Rua São Cristóvão com a transversal Francisco Bicalho, Júlio sacou de uma faca e, encostando-a às costas do indefeso motorista, bradou:

— Pare o carro e trate de passar todo o dinheiro. Isso é um assalto.

João Pereira, notando a disposição criminosa do marujo redargüiu:

— Não tenho dinheiro, foi esta a primeira corrida...

José Carlos, o outro marujo que a tudo assistia calado, interferiu:

— Primeiro meta a faca e depois converse...

Tanto bastou para o motorista João Pereira desligar a chave de ignição e abrir a porta, saindo na carreira.

PRESOS NA PORTA DO S.A.M.

Gritando por socorro, João Pereira afugentou os marinheiros, que perseguidos pelos passageiros de um bonde que passava naquela ocasião, foram presos em frente ao prédio do S. A. M., quando procuravam passar despercebidamente pelos soldados Valdir dos Santos e Daniel Santos.

Levados para a Delegacia do 16.º Distrito Policial, José Carlos da Cunha e Júlio dos Santos foram autuados e entregues à uma escola de sua corporação. Antes foram submetidos a exame, por um médico do Instituto Médico Legal, que constatou estarem os dois marinheiros sob o efeito da maconha.

diálogos nas RUAS

— O Jotaká está na plenitude do alcance de sua "meta" principal...
— Acreditas em fantasmagorias?
— Reduziu as finanças nacionais a cacarecos, verificando-se que os avalistas da Novembrada ficam fulos de raiva quando são apontados como responsáveis.
— Eles terão sôbre suas cabeças a maldição da nacionalidade!

—— O ——

— Jura o esbulhador Esmerino Arruda que ao defender seu famigerado projeto de usurpação de mandatos desmascarará muitos que o animaram e depois roeram a corda...
— Quem tem telhado de vidro não joga pedras nos dos vizinhos... Êle que enfie a viola no saco e fique mudo e quedo. Muita coisa inédita poderá vir a furo.
— Estou ansioso por essa lavagem de roupa suja... O eleitorado precisa ser advertido para votar direito no próximo pleito.

—— O ——

— O Departamento de Aeronáutica Civil estará atacado de letargia, mordido por môsca tsé-tsé...
— Não atino com tua pergunta.
— Ao que tudo indica, descuida-se da revisão dos motores dos aviões. Os últimos desastres, aqui e nos Estados, não têm outra explicação.
— A míngua de técnicos abrange quase todos os serviços públicos. E de fato o retrocesso de 50 anos em apenas 5!...

—— O ——

— O PSD está mesmo "alado"...
— Ganhou os espaços siderais?
— Partiu-se em duas alas que se digladiam. Uma, carnavalesca, dançando ao toque de cuícas, num batuque enfadonho, a outra empunhando maracás, rodopiando no passo de "jongo"...
— Tôda música desafinada estraga o baile...

—— O ——

— Boa controvérsia sôbre a responsabilidade pelo desmoronamento de grandes edifícios, novinhos em fôlha, é de se tirar o chapéu!
— A barafunda é proposital. Das fundações aos revestimentos muitos querem ganhar o máximo! Dona Ganância é a principal culpada. Os otários compradores levam sempre na cabeça.
— Vou mudar-me para uma casa térrea, nem que seja em Brasília!...

—— O ——

— O Lott e o Correia de Mello não compareceram à reunião ministerial, na alvorada do dia amigo.
— Qual dêles?
— O 1.º de fevereiro, quando o Jotaká aboletou-se na presidência pró-forma...
— Decerto houve motivo plausível.
— Talvez estejam saturados de prosopopéias, de vitupérios elogios em bôca própria), de projeções de "metas" inexeqüíveis, de sorrisos forçados, de rapapés, mesuras e salamaleques...
— Para mim estão ambos sentindo as desgraças que se espalham pelo território nacional e não quiseram participar do regozijo hipócrita!...

—— O ——

— Desculpa-me, não posso comparecer ao teu jantar amanhã, dia 4; terei de ir à popular "fortaleza" do meu querido amigo Tenório Cavalcanti, em Caxias.
— Estás escalado para a guarda?
— Não exige guarda permanente, porque é inexpugnável! Acontece que vamos comemorar, festivamente, o quarto aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA, hoje assinalado.
— Queira, então, transmitir ao Tenório minha absoluta solidariedade e votos de vida longa!

QUATRO ANOS DE LUTAS

A 3 de fevereiro de 1954, o nosso jornal circulara, em primeira edição, com programa definido — a luta sem tréguas em prol do regime democrático, devotado à defesa intransigente da Constituição e colocando os interêsses da coletividade acima de tudo.

Não poupamos sacrifícios no curso dos quatro anos, ontem completados, de nossa existência, no afã de não nos afastarmos da linha de conduta a que nos obrigamos.

A generalidade dos problemas nacionais há sido debatida em nossas colunas; as causas públicas nelas são amparadas, sem jamais macularmos a ética jornalística.

Acastelados na consciência do dever cumprido, intransigentes em questões de princípios, investimos no quadriênio ora vencido, contra quantos têm tentado contra os preceitos constitucionais, a majestade das leis, os direitos de cidadania, os dinheiros públicos e a estrutura cristã de nossa sociedade.

Veementes, muitas vêzes, em nossa linguagem, sempre que se faz necessário, temos dado combate contínuo aos crimes e desmandos governamentais, criticando os erros e deslizes dos poderosos, sem adulterar os fatos e nunca praticando injustiças.

Na arena política seguimos os ditames da opinião pública, sem motivo de arrependimento de nossas atitudes oportunas, francas e desassombradas.

LUTA DEMOCRÁTICA enfrentou com denôdo a degradação que teve por desfecho a tragédia de 24 de agôsto de 1954; visou a felicidade da Pátria, ao lado de Juarez Távora, na campanha eleitoral de 1955; não tergiversou em profligar a traição que empreendeu a aberrante imolação dos mandatos dos presidentes Carlos Luz e João Café Filho; e, comungando com a ação saneadora e construtiva da União Democrática Nacional, tem dado o máximo de suas fôrças para o alcance das finalidades patrióticas dêsse partido.

Conforta-nos o apoio que nos têm assegurado as massas populares, positivado no evidente crescendo da tiragem e da circulação.

LUTA DEMOCRÁTICA vive ùnicamente dêsse apoio, dêle depende exclusivamente, pois não é e nunca será órgão a serviço de interêsses escusos e não está prêsa a quaisquer organismos que se impõem pelo subôrno e pela corrução.

As classes liberais e conservadoras testemunham a independência de sua ação, a imparcialidade que adota, sem hiatos, no debate das causas que se cercam de divergências e antagonismos.

Guardando uma inamolgável linha de coerência, não se curva a propósitos inconfessáveis, não se curva a vontades pecaminosas, não se solidariza com imoralidades e despudores!

Aplaude quando se faz mister e ataca sempre que os reclamos da opinião pública exigem sua recriminação, sua advertência, sua contrariedade, sua contestação.

Lutando pelos que não podem ou não sabem lutar, amparando os fracos e os pequeninos nas suas amarguras e nos seus sofrimentos, compensada é pelos aplausos que chegam diàriamente à sua redação e pelo fato de ser proclamada reduto e baluarte de todos quantos têm sêde de Justiça e carecem de defesa, de amparo e de incentivo.

Motivo de regozijo de todos que nela mourejam é a alvorada de mais um ano de lutas e devotamentos.

A oposição, que sem tibiezas move contra os atuais detentores do poder, prosseguirá, sem intermitências, por ser um imperativo cívico, auscultando os imediatos interêsses da Nação.

Na luta pelo Direito depara a poesia do caráter, como definira o sábio jurista Rudolf Von Ihering.

Recebam, pois, as multidões que nos animam com a sua solidariedade, o testemunho do nosso imperecível reconhecimento, na certeza de que jornal do povo e para o povo, como a célebre guarda francesa, LUTA DEMOCRÁTICA poderá morrer, mas nunca se renderá!

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

DESAPREÇO PELA VIDA ALHEIA

Houve na noite de sábado um desastre impressionante no Aeroporto Santos Dumont. Ao alçar vôo, um possante avião não teve pista suficiente e acabou batendo nas pedras do novo quebra-mar, próximo da Escola Naval, explodindo e se consumindo em pavoroso incêndio, enquanto seus passageiros se lançavam para fora, em desespêro, indo alguns cair dentro da água, onde a gasolina espalhada logo formou um imenso manto de chamas.

Pode-se atribuir simplesmente à fatalidade êsse dantesco sinistro, mas a reportagem que acorreu ao local, logo nos primeiros minutos, ouviu comentários estarrecedores sôbre o desaprêço com que certas emprêsas de transportes aéreos tratam da segurança da vida dos seus passageiros. Vários mecânicos, que acudiram em socorro das vítimas, comentando o episódio doloroso, disseram:

— Este Aeroporto não tem capacidade para receber aviões dêste porte...

Eis aí uma questão de suma gravidade. Poderá o Santos Dumont comportar, em suas pistas reduzidas, aparelhos com capacidade para mais de seis dezenas de passageiros, como o que explodiu tràgicamente na noite de sábado passado?!...

E' público e notório, e o problema de quando em quando aflora nos comentários da imprensa e nas rodas aeronáuticas, que o Aeroporto Santos Dumont devia ser mantido apenas como campo de emergência ou como base exclusiva de linhas servidas por aviões de pequena capacidade ou reduzida exigência de pista, como os "DC-3" e os aparelhos comumente usados para "taxi-aéreo".

Urge um palavra definitiva sôbre o assunto. O que não é possível é que o público continue sujeito a essas desgraças, como a de sábado passado.

AS METAS

O presidente Jotaká comemorou a passagem do seu segundo ano de govêrno com a distribuição de farta publicidade paga através do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Por todos os meios e formas, procurou o govêrno convencer ao povo que suas promessas estavam sendo cumpridas mediante a execução do famoso Plano das Metas. Fêz questão o Jotaká de dizer que o Rio de Janeiro também está sendo beneficiado com tudo isso, pois o Negrão de Lima se acha perfeitamente integrado na execução daquele Plano. Um funcionário municipal, que ouvia a enga-lenga, comentou com o vereador Mourão Filho, elevado à dignidade de Secretário Executivo:

— Ah! Agora compreendo tudo!

— Compreende o quê? — indagou o Mourão.

E o funcionário ingênuo:

— Por que é que deram ao prefeito Negrão de Lima o título de Conde de Metabas! Êle também é das Metas!...

CONGELAMENTO

O "pai" da refrigeração da Câmara é o deputado Flôres da Cunha. Logo no primeiro dia da instalação da Constituinte, em 1946, pediu a palavra e sugeriu a instalação do "ar refrigerado" no plenário do Palácio Tiradentes. Anos depois, o Arnaldo Cerdeira, eleito deputado por São Paulo, anunciou que não compareceria às sessões da Câmara por que não suportava a refrigeração:

— Sou alérgico — explicou.

Ciente da atitude do representante paulista, o Flôres comentou:

— Desconfio que o deputado Cerdeira anda congelado também na política de São Paulo...

... Não foi devolvido

LONDRES, 3 (FP) — Foi descoberto em terreno devoluto de Mitcham, nos subúrbios meridionais de Londres, um cilindro contendo instrumentos científicos e apresentando, em quatro línguas, êstes dizeres: "Devolver ao Instituto de Aeronáutica Soviético". O engenho é atualmente examinado por técnicos do Ministério da Aeronáutica no Departamento de Meteorologia de Harrow. O cilindro apresenta uma lâmpada pisca-pisca e um pára-quedas graças ao qual caiu ao solo sem sofrer dano. O engenho apresenta ainda a inscrição "C.C.C.P. 13, 21-7-19".

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ainda a falta de número

COMUNICAÇÕES — ATRITO

...ocorreu ontem, na terceira sessão, a falta de "quorum" motivada pelo projeto n.º 530, que, como já noticiamos, cria numerosos lugares na Fiscalização do Estado. Sexta-feira deixou de haver reunião por não estarem presentes até às 14,30, 15 deputados. Ontem, a reunião foi aberta com o "quorum" regimental e na ordem do dia a pauta não pôde ser votada. Requereu verificação, o deputado Serpa de Carvalho, conforme vem fazendo seguidamente, constatando-se a ausência de número.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna:

— O sr. Jaime Bitencourt, para se referir ao problema de energia elétrica em Cachoeiras do Macacu, declarando que a situação está em cada vez pior, pois o concessionário, sr. Raul de Sousa e Silva não instalara, na represa que lhe fôra dada pelo Estado, uma turbina de acôrdo com as necessidades do consumo.

— O sr. Serpa de Carvalho, para protestar contra a nomeação em massa de auxiliares de polícia pelo secretário de Segurança, de acôrdo com indicação do PSD, afirmando que na maioria dos casos trata-se de indivíduos sem moral e achacadores. Leu, ainda, o líder udenista, a carta dirigida pelo deputado Carlos Lacerda ao sr. Rui Santos, pretendendo a sua substituição na liderança da bancada udenista na Câmara Federal.

— E o sr. Rodrigues de Oliveira, que ontem reassumiu o seu mandato, depois de longa licença para tratamento de saúde, para agradecer as manifestações de carinho da parte da Assembléia e de seus colegas.

ATRITO

Na ordem do dia, ao ser dada por aprovada pelo sr. Roger Malhardes, que no momento presidia a reunião, a indicação n.º 96, o deputado Newton Guerra protestou enèrgicamente, declarando que tinha havido uma burla, pois era evidente a falta de "quorum". Entretanto, o presidente manteve a aprovação da proposição, que sugere no Govêrno a construção de prédios para juízes de Direito, promotores, delegados de Polícia e chefes de recebedoria, em todos os municípios.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14
— Pôsto Imperador Ltda

AVISO
ESTUDO GRATIS EM TODOS OS CURSOS
CONTADOR (BÁSICO) · GINASIAL (ART. 99 ADMISSÃO) · PRIMÁRIO · RÁDIO TÉCNICO · EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) · MUITAS VAGAS · DIURNO · NOTURNO — AV. BRAZ DE PINA, 700...

Exploração, pelo Govêrno, do jôgo-do-bicho

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Jonas Baiense apresentou projeto de lei que visa regulamentar o "jôgo-do-bicho" em todo o país.

A proposição apresentada tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Fica criada em todo o território nacional, a Loteria Popular, que será explorada, em cada município, por meio de concessão dada pela Câmara Municipal.

Art. 2.º — A Loteria Popular consistirá no sistema de sorteio instituído pelo Barão de Drummond e será fiscalizada pela União e pelo Govêrno Estadual.

Art. 3.º — As apostas serão feitas em listas numeradas e seladas na primeira via com Cr$ 1,00, destacadas de talões adquiridos pelos concessionários, na Coletoria Estadual.

Parágrafo único. O preço do talão incluirá as despesas tipográficas e a selagem, sendo que esta será debitada ao apostador pelo concessionário.

Art. 4.º — Da arrecadação do Estado pela venda e selagem dos talões, 20% serão entregues, mensalmente, em cotas iguais aos diretórios Estaduais dos Partidos Políticos que tenham um mínimo de três representantes na Assembléia Legislativa, sendo o restante aplicado em assistência hospitalar e na distribuição de bôlsas de estudos para o ensino secundário ou técnico.

Art. 5.º — Do movimento diário das apostas serão deduzidos 10%, dos quais a metade será do município, cabendo a outra parte à União, que destinará 20% aos diretórios Nacionais dos Partidos Políticos, em cotas mensais e iguais, aplicando o restante em assistência hospitalar e em bôlsas de estudos para o ensino superior e pesquisas científicas, dentro do Estado em que fizer a arrecadação.

§ 1.º — A parte que couber ao município será obrigatòriamente aplicada em assistência hospitalar e de socorro urgente e em bôlsas de estudo para o ensino secundário, deduzidos da mesma 20%, que serão distribuídos mensalmente, em cotas iguais, entre os diretórios Municipais dos Partidos Políticos que tenham no mínimo um representante na Câmara Municipal.

§ 2.º — As cotas da União e do Município serão recolhidas diàriamente ao órgão próprio, não sendo procedida a apuração sem que se exiba a competente guia de quitação.

§ 3.º — A apuração realizar-se-á em presença da autoridade que fôr designada, para êsse fim, pela Delegacia de Polícia local, sendo fiscalizada por um funcionário municipal e por outro da Coletoria Federal.

Art. 6.º — Constitui contravenção inafiançável e punida sumàriamente com um ano de detenção, apostar ou receber aposta em Loteria Popular, clandestina, bem como bancá-la.

Art. 7.º — O concessionário responsabilizado por sonegação ou o que deixar de pagar qualquer prêmio de sua responsabilidade, será condenado a dois anos de detenção e ficará impedido de explorar a concessão.

Art. 8.º — Em cada Município haverá no máximo duas concessões, cuja vigência não poderá ultrapassar o prazo do mandato dos vereadores que as concederem.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Os costumes fazem as leis. Tôda sociedade resiste quanto pode à inovação que lhe parece má; mas sempre que esta se impõe, vencendo a barreira das conveniências, resistindo à repressão e se arraigando nos hábitos do povo, torna-se impossível incriminá-la. Aceita-a o consenso geral e nada pode impedir que seja trazida para o campo da lei. Assim sucede com o chamado "jôgo-do-bicho", inventado há decênios pelo barão de Drumond, com finalidade filantrópica. Praticado, hoje, em todo o território nacional, mas pôsto fora da lei, o "jôgo-do-bicho" tem sido uma fonte de enriquecimento e de corrução. Ganha pão de muitos, fonte de gorjetas para policiais e de financiamento para políticos, o "jôgo-do-bicho" exerce uma indisfarçável influência eleitoral ao mesmo tempo em que promove o abastardamento do princípio de autoridade. Não há quem possa extirpá-lo dos hábitos do povo.

E' a loteria do pobre. E as campanhas que se fazem, de quando em quando, para reprimi-lo, não passam de intimidações policiais que logo cedem a um novo estado de tolerância, seja pela ação de um político influente, seja pela atitude "compreensiva" dos contraventores, que prontamente concordam em contribuir para o bem estar de autoridade... Esse, o quadro real: negá-lo é mentir.

O "jôgo-do-bicho" pode ser comparado à Loteria Federal ou às loterias estaduais, com a vantagem de oferecer ao apostador uma possibilidade em vinte e cinco para o jôgo mínimo e uma em novecentas e noventa e nove para o jôgo máximo. As possibilidades de azar para o apostador, são menores que em qualquer loteria. Se assim é, por que não o regulamentamos?

Contra a regulamentação sempre se levanta uma onda de protestos. Autoridades e políticos acham que isso seria uma vergonha e uma infelicidade para o país. Não raro, porém, os que assim agem, após assumirem ares de tamanha austeridade, correm a fazer sua "fèzinha" na primeira banca que encontrar.

A polícia e certos políticos são os maiores interessados em manter fora da lei o "jôgo-do-bicho", pois, a legalização lhes tirará uma inesgotável e segura fonte de renda. Sem sombra de dúvida, sòmente isso tem impedido a regulamentação. As delegacias especializadas na repressão ao jôgo são as mais disputadas por delegados, comissários, escrivães e investigadores e os que têm tido a felicidade de ficar numa delas por um prazo razoável, só em casos excepcionais podem ter a origem de seus bens convenientemente explicada.

A ilegalidade do "jôgo-do-bicho" tem produzido criminosos e já levou o luto a muitos lares. Os pontos são disputados à bala e os que "protegem" os bicheiros não raro têm alcançado uma triste notoriedade. Ela é imoral e nociva: transforma em contraventores perseguidos e explorados, milhares de cidadãos cuja atividade é menos prejudicial que a dos taverneiros, cujos lucros estão na degradante exploração do alcoolismo, que êles próprios se encarregam de difundir nas mais longínquas paragens do território nacional, onde pode faltar o pão, mas nunca deixará de haver cachaça.

O projeto enfrenta a realidade. Abre novas possibilidades de auxílio aos hospitais e às escolas, e cria um meio de moralizar a política, impedindo que ela se degrade.

Não se deve estranhar a preocupação de assegurar aos Partidos Políticos uma fonte de receita. Peça fundamental no sistema democrático que adotamos, os partidos necessitam de uma estrutura burocrática, capaz de garantir seu funcionamento ininterruptamente. Nossos partidos por falta de recursos aparecem nas vésperas das eleições e antes mesmo de conhecidos os resultados do pleito cerram suas portas, recolhem suas tabuletas e deixam de funcionar.

Ora, isso cria um estado generalizado de descrença e o eleitor não deixa de se sentir ludibriado. Contudo, o aspecto mais grave ainda não é êste. Pior que tudo é a mercantilização da legenda para custear o pleito. Não há partido que não sofra as investidas dos milhardários que andam em busca de um título ou dos homens de negócios que procuram conquistar melhores posições para a defesa de seus interêsses. Tais candidatos gastam à larga e não raro logram eleger-se sem qualquer vinculação com o eleitorado ou sem ao menos conhecerem o programa defendido pela legenda que compraram.

Por que são vendidas as legendas? Todos os partidos o fazem exatamente porque seu funcionamento exige larga mobilização de recursos financeiros. Administração, transporte, alistamento, propaganda, correspondência, comunicações, comícios, tudo isso custa dinheiro. Deixar tais encargos por conta dos candidatos é não só afastar da disputa eleitoral autênticos líderes populares, como estimular o recurso a expedientes condenáveis. O povo não pode confiar na boa intenção dos que gastam para eleger-se, mais do que receberão de subsídios em todo o período do mandato.

A ajuda aos partidos políticos é uma necessidade; sòmente através dela poderão os mesmos expurgar de suas fileiras os aproveitadores e negocistas, tornando-se órgãos atuantes no mais elevado sentido de suas finalidades democráticas.

CÉREBRO ELETRÔNICO NO BRASIL

Sugerida a primeira experiência para 1960 — Milagroso processo de simplificação — Abordado o assunto no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

A aplicação, no Brasil, do chamado cérebro-eletrônico foi preconizada, em reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, pelo sr. Luís Simões Lopes, quando ali abordou, em interessante conferência, o oportuno tema "Instituto Internacional de Ciências Administrativas". Dentro do assunto focalizado, o conferencista referiu-se à automatização e seus aspectos de relevância para as repartições públicas, ou seja, a aplicação ultra-recente do cérebro-eletrônico nos problemas da administração, não só na estatística como em outros setôres.

Se a automatização caminha ràpidamente em alguns centros de pesquisas, não é menos certo que se trata de matéria pouco conhecida no Brasil, como também na grande maioria dos países, mesmo os mais avançados.

UMA SUGESTÃO

O sr. Luís Simões Lopes, considerando a importância da matéria, sugeriu a possibilidade de se reunirem algumas entidades que disponham de recursos, para trazer ao País, por dois ou três meses, especialistas no assunto.

O Brasil vai realizar o seu próximo censo em 1960 — lembrou o conferencista — e seria muito oportuno que, nessa ocasião, já estivéssemos em condições de utilizar êsse recurso técnico, que permitiria simplificar de maneira quase inconcebível a apuração dos planos censitários. "Nós, na Fundação Getúlio Vargas, por exemplo — disse o sr. Simões Lopes — consumidores que somos de estatísticas, sabemos o quanto são deficientes, sob todos os aspectos, as estatísticas brasileiras. Basta que se diga que estamos em 1958 e ainda estão sendo publicados os resultados do censo de 1950. Resultados desatualizados, de valor quase que puramente histórico".

Para que o Brasil possa usar o cérebro-eletrônico em 1960 — observa o sr. Simões Lopes — seria necessário, porém, um preparo prévio de dois ou três anos. Mas as vantagens da automatização são, na opinião do conferencista, realmente extraordinárias. O cérebro-eletrônico substitui perfeitamente o cérebro humano: tem memória própria e é capaz de realizar proezas.

Êsse assunto, de vivo interêsse, voltará a ser abordado no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, em sua próxima reunião, no dia 6 do corrente, quando a respeito deverá falar o sr. Marcial Dias Pequeno.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Necrológio de Sílvio Sanson — Relações comerciais com a União Soviética — Auxílio para o Asilo São Luís

NECROLÓGIO DO SÍLVIO SANSON

A sessão de ontem foi dedicada à homenagem póstuma do deputado do PTB gaúcho, Sílvio Sanson, recentemente falecido nesta capital.

Fizeram o necrológio do ilustre extinto os deputados Luís Compagnoni, Ivã Bichara, Fróis da Aguiar, Unírio Machado e Joaquim Duval.

O suplente do sr. Sílvio Sanson é o sr. Henrique Pagnocelli, que já foi deputado em legislaturas anteriores.

ELEIÇÕES NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

A Mesa da Presidência da Casa, recebeu ofício do Tribunal Superior Eleitoral, informando a fixação do dia 18 de março próximo, para a realização de eleições no Território Federal do Amapá, para o preenchimento das vagas de deputado e suplente, ocorridas com o trágico desaparecimento dos srs. Coaraci Nunes e Hildemar Maia.

RELAÇÕES COMERCIAIS COM A U.R.S.S.

Através de um requerimento de informações o sr. Sergio Magalhães, solicitou ao Ministério das Relações Exteriores, cópia do relatório elaborado pelo Departamento Político do Itamaraty, sôbre o reatamento das relações comerciais com a União Soviética.

AUXÍLIO PARA O ASILO SÃO LUÍS

O representante carioca Georges Galvão, apresentou projeto de lei autorizando o govêrno a abrir um crédito especial de dezesseis milhões de cruzeiros, para atender aos prejuízos sofridos pelo Asilo São Luís da Velhice Desamparada, com o desmoronamento do Edifício São Luís Reis, ocorrido recentemente em Copacabana.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...
E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N.B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO HEIDE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Amídalas doentes? — Trat. pela coagulação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sob. junto ao Cine Primor — Diàriamente das 8 às 17 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde ..... Cr$ 500,00
CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para óculos
— Não atende aos sábados —

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

CABIDES DE MOLAMBOS

O Brasil já teve excelentes chefes de escritórios de propaganda e expansão comercial, no estrangeiro. Que trabalhavam mesmo. Eram verdadeiros embaixadores que davam o melhor de seus esforços para atender aos altos interêsses do país. Lembro-me, mesmo, de que, entre os chefes de Escritórios, um nome se destacou sobremaneira: Mário Saladini. Velho colega de bancos escolares do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Mário Saladini foi, no México, na Itália, em Portugal ou na França, um notável propagandista das coisas do Brasil. Era uma das exceções à regra. Qualquer informação sôbre produtos nacionais poderia ser obtida, fàcilmente, nas repartições chefiadas por Mário Saladini que realizava um verdadeiro trabalho de expansão e intercâmbio comercial com os demais países do mundo.

Mais tarde, já no governicho novembróide, Mário Saladini, que se constituiu, nos países onde trabalhou, num autêntico embaixador comercial brasileiro, foi pôsto de quarentena, para dar lugar a Barreto Pinto, Gentil de Castro etc. que barganharam cartório e mandato de vereador, respectivamente, com um sobrinho afim do Sultão de Brasília e um protegido do Rei do Capim Melado — Jango Goulart.

Os escritórios comerciais são repartições subordinadas diretamente ao ministro do Trabalho. Consomem grandes verbas, anualmente, para organizarem, no estrangeiro, um sistema de trabalho, metodizado, que vise a colocação de nossos produtos exportáveis e a importação, para o mercado interno, daquilo que necessitamos para o nosso consumo. O desenvolvimento comercial e a prosperidade econômica de um país medianamente organizado, dependem, grandemente, da boa estruturação, da direção esclarecida e eficiente, *além de honesta*, dos escritórios comerciais.

Hoje, mais do que ontem, no Brasil, os cargos são distribuídos a certos homens. Como dádivas. Como compensações. Como permuta de vantagens, apesar das desvantagens que acarretam para o bom nome e a economia do país. Que importa que nada produzam, se — por exemplo — o noivo da sobrinha de Nonô Kubi-cheque ganhou um cartório que lhe renderá, mensalmente (Alk$ 250.000,00) duzentos e cinqüenta mil alkmins.

Agora, o govêrno pretende realizar uma reestruturação nos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, criando, naturalmente, mais alguns cabides para distribuir aos seus cumpinchas. Fala-se, também, na subdivisão de inúmeros cartórios, entre os quais o mais rendoso de todos — o do 5.º Ofício, ou melhor, o 5.º Inferno — cujo titular, o dr. Saldanha, por ter atingido a idade limite, não merecerá os benefícios da Lei Denis, aplicada aos cartórios. O Govêrno precisa servir os amigos mais chegados, os puxa-sacos mais eméritos.

Não há de ser com os barretos pintos, que o Brasil se expandirá comercialmente ou terá, de seu nome e de seus produtos, qualquer propaganda no exterior. Já que Mário Saladini, por razões que desconheço, não pode voltar a ocupar os cargos que dignificou, que volte o Govêrno suas vistas, para gente capaz de realizar, dentro de princípios sadios e objetivos, melhor propaganda externa do que os felizardos que fazem turismo às custas das finanças nacionais. Os escritórios comerciais têm sido, até hoje, propriedade privada do Partido Trabalhista Brasileiro. Como as autarquias, que escorcham o trabalhador. Todos os seus chefes, são indicados por Jango, pelo telefone, a Parsifal Barroso, como a "dona da casa" que determina à cozinheira, a confecção de um menu para o almôço ou uma sobremesa para o jantar. Parsifal não tuge nem muge, pois não quer perder o emprêgo.

Os escritórios comerciais brasileiros no exterior, para que possam, de fato, produzir alguma coisa, devem ser desinfetados e, depois, moralizados. Ou, então, extintos. Fechados, serão muito mais úteis e eficientes à expansão comercial do Brasil com as demais nações. Atualmente, são verdadeiros cabides de alguns molambos!

Marlene ou Ivon Curi, grandes embaixadores da música popular brasileira na Europa, seriam, respectivamente, na França e em Portugal, muito mais úteis do que os barretos pintos e gentil de castro, que sassaricam no Velho Mundo, fazendo turismo à custa de barganha políticas. Seriam excelentes chefes de Escritórios de Propaganda do Brasil no exterior.

Aqui fica a sugestão, uma vez que Mário Saladini caiu em desgraça!

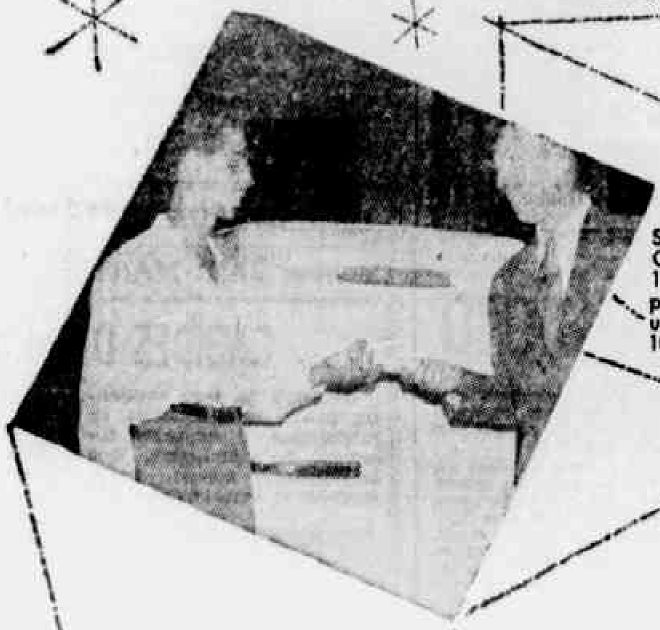
Eis os felizardos

das CESTAS DE NATAL **doria** no **grande sorteio de 1957!**

1.° PRÊMIO
Sr. Sérgio Cabral de Sá - Conta n.° 15.578 - Um automóvel SKODA - Zero Km. Distrito Federal

2.° PRÊMIO
D Jovelina Pires de Souza Conta n.° 11.536 - Um piano AUGUST FOSTER - Distrito Federal

3.° PRÊMIO
D. Yolanda Brollo - Conta n.° 8.134 - Um televisor de 21 polegadas - Distrito Federal



4.° PRÊMIO
Sr. Manoel da Silva Carvalheiro - Conta n.° 15.671 - Representado por seu filho ao receber um refrigerador GE-10,5 pés - D. Federal

5.° PRÊMIO
Sr. Sebastião Moreira de Souza - Conta n.° 13.978 - Máquina de lavar BENDIX - D. Federal

Duplicamos os prêmios para 1958!

Ganhe fabulosos prêmios, pela última extração de cada mês da Loteria Federal, adquirindo agora em suaves prestações mensais a sua CESTA DE NATAL

doria

A MELHOR CESTA DE NATAL
porque contém realmente os artigos que anuncia; garante realmente a procedência dos produtos, apresenta realmente maior variedade de iguarias e bebidas; realiza pontualmente a entrega, antes das Festas; cumpre religiosamente todos os sorteios.

Doria Junior	- entrada..	200,00
Doria Presentes	- entrada..	270,00
Doria Festas	- entrada..	360,00
Doria Familia	- entrada..	440,00

oferecendo

1 APARTAMENTO
1 JEEP
3 CAMINHONETES DKW
3 GELADEIRAS
3 MÁQUINAS BENDIX
3 TELEVISORES
1 LAMBRETTA
11 BICICLETAS
11 LIQUIDIFICADORES
11 ENCERADEIRAS
11 MAQUINAS DE COSTURA
(Carta Patente n.° 305)

Não perca o próximo sorteio, dia 26 de fevereiro!

GRÁTIS

completo folheto explicativo com tôdas as vantagens das CESTAS DE NATAL DORIA

BASTA REMETER ÊSTE COUPON

CESTAS DE NATAL DORIA
Av. Rio Branco, 43-5.° and. - D. F.

Nome..............................
Endereço..............................
Bairro.................. Cidade..................
Estado..............................

CESTAS DE NATAL **doria**

um plano de **DORIA S/A — PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO**

Matriz: Av. Rio Branco, 43-5.° andar

Agências: Madureira: Rua Maria Freitas, 110, sobreloja, sala 208 — Meyer: Rua Silva Rabelo, 21, sala 302 — Niterói: Rua Coronel Gomes Machado, 33, sala 203 — Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 1004, sala 12-A — Mesquita: Rua Estero, 141 — Caxias: Rua Plínio Casado, 5, sala 113 — Terezópolis: Rua General Espirito Santo Cardoso, 275, sala 102 — Nova Friburgo: Rua América Zamith, 24

Norton-D-15

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AS TRÊS MASCARAS DE EVA Cinemascope, Joanne Woodward e David Wayne. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Petrópolis e Imperator).

AS COLEGIAIS (reprise). Cinemascope, Marisa Allasio e Antonio de Teffé. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Edye-Tijuca).

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (6.ª semana). Gabriele Ferzetti e Corinne Calvet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Rivoli e Edye-Méier).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DOZE HOMENS E UMA SENTENÇA Henry Fonda e Lee J. Cobb. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Politeama, Capitólio (Petrópolis), Rosário, Brás de Pina, Bonsucesso e Penha).

E' DE CHUA! (2.ª semana) brasileiro, Grande Otelo e Renata Fronzi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Pathé, Santo Afonso, Mena, Para Todos, Alfa, São Geraldo, Cascata, Rel, São Jorge (Olinda), [illegible], Vera Cruz, São Jorge (Niterói), Nanci, Mutuá e São José (São [illegible])).

FESTIVAL DE FILMES FAVORITOS M.G.M. (reprise) um filme por dia. Hoje: "Quatro destinos", June Allyson e Peter Lawford. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Rex, [illegible] e Metro-Tijuca).

FESTIVAL [illegible] — um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

OS OLHOS DO PADRE TOMASINO, Cinemascope, Tony Curtis e Marisa Pavan. Às 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis, Rex, Rian, Carioca, Mesquita, Maracanã, Coliseu e Leopoldina).

O TERCEIRO TIRO VistaVision, Shirley Mac Laine e John Forsythe. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Ideal, Olinda, Hotel, Primor, Colonial, Madureira, Melo e Rosário).

O HOMEM DAS MIL CARAS (2.ª semana), Cinemascope, James Cagney e Dorothy Malone. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Leblon).

O BATEDOR DE CARTEIRAS brasileiro, Zé Trindade e Violeta Ferraz. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, América, Nacional, Ideal, Rio Branco, Floriano, Méier, Engenho de Dentro, Abolição, Bonsucesso, Madureira, Guarani, Miranda, São Pedro, São Paulo, Ramos, São João (Meriti) e Paz (Caxias)).

STELLA, Melina Mercouri e George Foundas. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Botafogo, Natal, Belmar e Paraíso).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "E' de Chuá!" (mau), "O homem das mil caras" (razoável) e "O batedor de carteiras" (mau). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "As três máscaras de Eva", "Casanova, amante sublime", "Onze homens e uma sentença", "O terceiro tiro" e "Stella".

SOCIAL

HOMENAGEM AO DIRETOR DE CAPITAL DO IPASE — Será homenageado na próxima sexta-feira o sr. José Firmo de Oliveira, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE. A homenagem constará de um banquete de duzentos talheres que lhe será oferecido no Hotel Excelsior por intelectuais, políticos e ipasianos de São Paulo, como reconhecimento às suas realizações naquêle Estado.

Recentemente os ipasianos paulistas inauguraram um busto de bronze do sr. José Firmo, na saguão da Delegacia do IPASE de S. Paulo, cujo edifício também leva o seu nome.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido e seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS

VIDROS TAPETES

COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

A Orla Fluminense tem candidato à sucessão governamental

Unidos e armados eleitoralmente 4 municípios que representam um têrço da votação no Estado

Lançada a candidatura de Getúlio de Moura — Se Amaral se candidatar, traindo seus compromissos com o chefe iguaçuano, Tenório será candidato, para impedir a volta de um passado político e administrativo ignominioso ——— (Reportagem de ANTÔNIO LEMOS)

O panorama político fluminense se delineia de maneira originalíssima. O Partido Trabalhista Brasileiro, sempre submisso ao P.S.D., rebelou-se enfim. Ninguém diria que o sr. Roberto da Silveira, aquêle garôto franzino, que chegou um dia no Palácio do Ingá pleiteando um lugar no Departamento de Imprensa e Propaganda, sob o contrôle amaralista do sr. Aderron de Magalhães, crescesse tanto. O rapaz tinha raízes municipais que o fortaleceram nos primeiros passos da sua carreira política, mas só muito tarde o "comandante da mocidade brasileira", assim denominado pela ala esquerda do mundo estudantil fluminense, percebeu que estava lidando com onça, a pensar que se tratava de gato.

Na ditadura, tudo era possível ao "príncipe consorte". O Estado do Rio progrediu menos com suas rendas que eram desbaratadas pelo apetite dos comensais da vasta mesa governamental, de que com as "generosidades" dos ministérios. Um titular de qualquer pasta tinha que ceder tudo ao genro do presidente, sob pena de cair, sem saber, ao certo, as causas de sua queda.

O delegado do Trabalho era um secretário sem pasta articulado com a Delegacia de Ordem Política, oprimindo o operariado, para que crescesse o parque industrial de Niterói e São Gonçalo, fonte de enriquecimento fácil de indivíduos audaciosos em contato com o célebre "dr." Ladislau, o homem de inteligência aguçada, não no sentido nobre que impulsiona a ciência, as artes e as letras, mais naquela direção chamada esperteza. Um místico diria que êle, em encarnação remota, ensinou os ratos a subirem na superfície lisa das garrafas.

Amaral Peixoto nunca acreditou na democracia que pregava. Acolhia, de indústria, do outro lado da baía, a mocidade que a polícia do senador Filinto Müller acossava, usando os mais desumanos processos em voga na Alemanha nazista.

Essa cortina de fumaça democrática dava aos tolos a ilusão de que o Ingá divergia do Catete, no tocante às liberdades públicas. Mas o trabalhador só pôde pensar em reivindicações sociais, ao alvorecer do govêrno Dutra quando o ex-interventor Hugo Silva encetou a derrubada da máquina administrativa emperrada e obsoleta cuja fachada parecia brilhante mercê da propaganda governamental caracterizada nos milhões que o DIP despendia para focalizar a personalidade balofa do atual presidente do PSD, farol do "dr." Rolas, de Quitandinha e responsável pela dupla capitão Lulu-coronel Feio, alma da jogatina, do lenocínio, do contrabando e do comércio de entorpecentes, no território fluminense.

O govêrno do sr. Miguel Couto, enveredando pela honestidade administrativa, fêz um hiato nas atividades repugnantes do cel. de "Provisórios" que, para desdouro do brio fluminense, foi trazido do Rio Grande do Sul a Niterói, nos estertores da ditadura, a fim de lançar as bases do edifício político, cuja construção fôra descurada pelo rapaz "fôfinho" e leviano que abiscoitara como dote, no casamento, a Velha Província, altiva, ilustrada e progressiva, volvida à condição de Catpitania do mais vulgar donatário.

O alistamento eleitoral no Estado tem sido descurado pelo PSD que ainda se apoia na fôrça política do "coronel" autoritário. Mas êsse chefe político já não pode conservar a desenvoltura de outros tempos. A mística de Getúlio deu corpo e alma ao PTB, o partido que o trouxe de volta ao poder, auxiliado pela traição de que foi vítima Cristiano Machado, de parte dos maiorais de seu partido. Dessa responsabilidade desonrosa não podem fugir muitos figurões da política nacional, inclusive o sr. Juscelino Kubitschek. Sem o PTB, o PSD é um vencido. Daí, porém, não se infere que os trabalhistas, por si sós ou com o apoio dos pequenos partidos, possam fazer o candidato. Nos municípios fronteiros ao Distrito Federal (Nova Iguaçu, Caxias, São João de Meriti e Nilópolis) há um têrço do eleitorado fluminense do qual depende a vitória do candidato à sucessão governamental. O sr. Amaral Peixoto prometeu ao sr. Getulio de Moura que o PSD indicaria seu nome. Mas não teve o necessário prestígio para unir seu partido em tôrno dêsse nome. De um lado age o cel. Feio, a caixa da contravenção vazia, na expectativa de abarrotá-la, instalando no Palácio da Rua Presidente Pedreira, seu chefe e, ao mesmo tempo, seu comandado e seu cúmplice. Do outro está a UDN difícil de ser atraída para uma órbita que é a mesma do "mar-de-lama" sem renegar todo o passado de lutas de seu líder Carlos Lacerda conspurcar o túmulo do major Vaz declinar de tôda a sua autoridade moral no Estado e no país

DUAS CANDIDATURAS À REVELIA DOS PARTIDOS

Tudo isso senti numa festa a que comparecemos sábado último e que acabou na praça pública com o lançamento de duas candidaturas (um nome do PSD e outro da UDN) à revelia dos partidos.

Aniversariou uma filha do sr. Arnaud Amorim, comerciante estabelecido em São João de Meriti, que, segundo nos disseram, tem uma dívida de gratidão com Tenório Cavalcanti. Arnaud foi o anfitrião do jantar a que compareceram os políticos locais, e como não era de estranhar o deputado Getúlio de Moura, adversário de Tenório no campo partidário, mas velho amigo e correligionário, mesmo de outras épocas, do homem da capa preta forrada de vermelho. Nesse jantar, correligionários de Getúlio de Moura, impacientes e indignados com o desenrolar da tragédia do PSD, lançaram de surprêsa a sua candidatura. Lá estava gravando discursos e entrevistas a Rádio de Caxias, que a irreverência popular chama de "Radio Cipó", propriedade do deputado Amil Reichard, candidato de uma ala do PSD, a prefeito, na terra do Pacificador. Entrevistado Tenório com a eloqüência que lhe é peculiar, disse que, embora soldado disciplinado da UDN, como político da fronteira e amigo de Getúlio de Moura, não podia manifestar-se contra essa candidatura. Os três municípios: Caxias, São João e Nilópolis, eram filhos da velha Maxambomba. Dividiram-se como os emancipados que constituem família e vão estabelecer-se por conta própria, cortando os elos econômicos que os ligavam ao pátrio poder. Mas se no plano físico e no campo prosaico dos interêsses das comunas, cada um cuida de si próprio, a árvore genealógica permanece intacta no pensamento e nos corações. Daí a solidariedade moral que não faltaria a um candidato da Orla Fluminense à governança do Estado. Para o eleitor da fronteira, imbuído de um bairrismo justificável, seria um Judas desprezível aquêle que aceitasse os trinta dinheiros de outra candidatura. Por outro lado, foi Getúlio de Moura que colocou nos seus ombros pela primeira vez o pesado madeiro da política que carrega até hoje. Se a vingança é o prazer dos Deuses por que vetaria êle essa candidatura? Que seja crucificado pelos fariseus do amaralismo! Uma vez eleito pediremos, com a autoridade do Criador, que a nossa criatura realize no govêrno tôdas as aspirações dêstes quatro municípios, que foram os trunfos definitivos de sua vitória eleitoral.

GETULIO! GETULIO!

Cessado o refrão dos amigos do deputado Getúlio de Moura, êle passou a dizer que aquêle nome, assim repetido, constituía um hábito popular adquirido ao tempo em que governou o país o presidente Vargas. Agradecia sensibilizado aquela manifestação e rejubilava-se com as declarações do deputado Tenório Cavalcanti. Para os dois, as divergências políticas jamais traduziram inimizade pessoal. Talvez tenha sido êsse exemplo que conduziu os municípios da fronteira fluminense a um clima de concórdia e solidariedade. As candidaturas ao pleito para governador dependiam dos partidos. Êles é que teriam de indicar os nomes. Antes disso parecia-lhe extemporânea qualquer iniciativa

OUTRA CONSPIRAÇÃO POLÍTICA

É anunciado o desfile de Escolas de Samba, em homenagem a Tenório, na Praça da Matriz. Ali havia outra conspiração política dos amigos de Tenório. Uma faixa com os seguintes dizeres: "Para governador Tenório Cavalcanti, o "Vingador do Povo..." E uma tribuna improvisada de onde vários oradores lançaram essa candidatura.

Vão à tribuna para falar a uma multidão de cêrca de 2 mil pessoas, o vice-prefeito Vergílio Azambuja, os srs. Arnaud Amorim e Manuel de Oliveira, que levantou a candidatura de Tenório Cavalcanti, exaltando a sua coragem, o seu tino político e a afeição que o povo do Brasil lhe dispensa, principalmente nos municípios da Orla Fluminense que estão unidos e preparados eleitoralmente para enfrentar o próximo pleito.

Afinal vai falar Tenório. A multidão engrossa. Êle começa dizendo que há dois mundos: um físico e outro moral. Um povo pode ser feliz num país pobre se os seus pulmões respiram êsse antídoto de todos os venenos, êsse bálsamo de tôdas as dôres que é a liberdade. Por ela, enfrentou tantas vêzes a morte. Suas lutas, aparentemente questões pessoais, representaram sempre a reação contra a opressão, uma barreira aos que pretendem o poder político para conseguir o domínio econômico. Por tantos tiros, cutiladas, acusações, calúnias e dissabôres se sente pago e satisfeito quando pode descarregar as amarguras da alma perante a multidão que regressou do trabalho, enxugou o suor e reuniu-o consigo para ouvi-lo e expressar-lhe confiança com os seus aplausos. Não é candidato a governador do Estado. Seu lugar é o de fiscal da administração pública, apito à bôca, pedindo cadeia para os ladrões do povo, para os que exorbitam de suas atribuições, violando a lei, negando ao pobre garantias inseparáveis da dignidade humana. Sua missão é livrar o operário das garras da polícia arbitrária, fazer sair dos hospitais a ambulância que deve recolher o enfêrmo, pedir escolas para o homem de amanhã, transporte adequado para a môça comerciária humilhada com a promiscuidade dos trens da Central do Brasil, desmascarar os salteadores da economia popular, no comércio, na indústria e no campo nem sempre lícito da venda de terrenos e casas a prestação. Isso sem prejuízo dos grandes problemas nacionais, onde as castas políticas tramam e realizam os grandes negócios, mascarando-o de realizações úteis à coletividade.

"Quando vos falo — prossegue — surpreendo, muitas vêzes, em vossos olhos a admiração pelo homem que, envergando a capa preta traz debaixo dela a "Lourdinha" vingadora. E fico triste. Desejaria que fechasseis as torneiras da vossa bondade, das vossas paixões, para raciocinar comigo prestando atenção ao desfile sombrio dos nossos males, cujo paradeiro está no voto popular.

Eu escolhi a "Lourdinha' da audácia porque me repugnava a gazua da subserviência.

Nada me surpreendeu mais que a minha candidatura lançada aqui platônicamente por dois adversários: um líder do PR e outro do PSD. Isso vale por uma resposta àqueles que acusam a UDN de ser um partido de grã-finos esquecidos de que foi ela que restituiu ao povo brasileiro a Praça Pública, para a defesa de seus direitos.

Já me manifestei sôbre a candidatura de Getúlio de Moura. É o candidato de quatro municípios fluminenses que acreditaram na Justiça Eleitoral e se armaram com o voto, constituindo hoje um contingente decisivo em meio à divisão das fôrças partidárias que a ambição e a deslealdade vêm corroendo.

Um compromisso tomarei convosco. Se ao invés de Getúlio de Moura, candidatar-se o próprio sr. Amaral Peixoto, responsável por um passado político e administrativo vergonhoso, aceitarei minha candidatura e irei lutar em tôdas as trincheiras, para afastar o perigo migrante que ameaça a honra e a dignidade do povo fluminense".

Passava de zero hora quando Tenório desceu da tribuna sob calorosos aplausos.

BELA VISÃO DO "ICEBERG" DO HIGH LIFE — Aí está o grandioso "Iceberg" da fachada do High Life, artisticamente preparado para a decoração de Carnaval da mais tradicional sociedade carioca. As lâminas da fascinante montanha de gêlo emprestam grande beleza ao conjunto, porque realçadas pela profusão de luzes multicoloridas que iluminam o imponente pórtico do Palacete da Rua Santo Amaro. A elegante sociedade do Rio, os turistas nacionais e estrangeiros que comparecerão aos bailes do próximo Carnaval do High Life Club terão a visão nítida e, mesmo, a sensação de se encontrarem nas geladas regiões do Planêta, onde o calor não existe, e que, por certo, acontecerá durante os quatro bailes da elegante sociedade da Rua Santo Amaro.

Êste grandioso "Iceberg" de 40 metros de extensão por 12 metros de altura, que ornamenta a fachada do High Life Club, no Carnaval de 1958 é admirável concepção da equipe de artistas comandada pelo famoso decorador carioca J. Guimarães Júnior que, todos os anos, se desincumbe da tarefa da ornamentação do imponente Palacete da Rua Santo Amaro.

ATROPELOU O MENOR

Acusando contusões e escoriações generalizadas, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Geral Sousa Aguiar, onde depois de medicado ficou internado em observação, o menor Jorge de Azevedo (pardo, de 7 anos, filho de Sérgio Penha de Azevedo, residente na Rua São Sebastião, número 19), que, momentos antes, ao tentar atravessar a Rua São Luís Gonzaga, esquina da transversal Emancipação, havia sido atropelado pelo carro de chapa particular DF-12-54-75, dirigido pelo motorista Guilherme Brequel, que socorreu sua vítima, e foi prêso e autuado no 16.º Distrito Policial, pelo comissário Drumont.

MATOU-SE O OPERÁRIO

Desesperado por se achar sem emprêgo um homem suicidou-se ontem no interior do seu quarto, na Rua Itaí, 5, fundos, ingerindo formicida com água. Ao local compareceu o comissário do 24.º D. P., que identificou a vítima como o operário Gentil Pereira do Nascimento, solteiro, de 26 anos, morador no citado número da Rua Itaí. O sr. Norberto Gomes Dias, senhorio do suicida, disse que um dia antes do suicídio o operário queixara-se de estar sem emprêgo e não ter para quem apelar. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENFORCOU-SE O VIGIA

Suicídio impressionante verificou-se ontem no 4.º Distrito de Obras da Prefeitura do Distrito Federal (Rua Barão de Oliveira Castro, 57), onde o vigia Lino dos Santos (pardo, solteiro, de 35 anos, morador na Rua Dois, número 339, Rocinha, Gávea) pôs têrmo à vida enforcando-se com uma corda que foi amarrada numa viga existente no galpão daquela repartição municipal.

Cientificado do fato, o comissário do 1.º D.P., compareceu ao local, fazendo remover o corpo do suicida para o necrotério do Instituto Médico Legal. A vítima deixou um bilhete, dirigido a uma mulher não mencionada, em que a chamava de ingrata e pedia que não entregasse seu filho a ninguém.

Concurso público para guarda de segurança da Secretaria da Câmara dos Deputados

Realizar-se-á êste concurso no próximo dia 9 de fevereiro, domingo, às 8 horas e 30 minutos, no recinto do Palácio Tiradentes. Os candidatos que ainda não retiraram os cartões de identificação deverão fazê-lo, impreterivelmente até o dia 5 do mesmo mês, sob pena do cancelamento da inscrição.

Menores dançando no Joá

Comandos do Serviço Especial de Diligências do Juizado de Menores realizaram, na madrugada de sábado, serviço de fiscalização nas zonas centrais e sul da cidade, vistoriando cabarés, buates, bares, bilhares, cinemas. No Bar Fenícia, na Estrada do Joá ,288, os comissários retiraram dois menores, que ali dançavam, sendo autuado o gerente do estabelecimento, Manuel Oliveira, por infração do Código de Menores.

Na buate Metrô, o pessoal do SED fêz retirar um indivíduo embriagado que ali entrara se intitulando comissário, embora contestasse posteriormente.

FÓRMICA

3.300,00

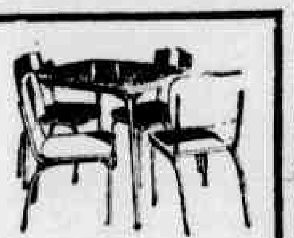
DIRETAMENTE NA FÁBRICA

CONJUNTO MESA E 4 CADEIRAS

Fazemos móveis em fórmica de salas de jantar, dormitórios e "buffets"

MESAS ELASTICAS EM FÓRMICA, etc.

RUA FREI CANECA, 67



LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

CANTUARIA (Paquete) — Vg. 26 — Ida
Sairá para: MANAUS e ESCALAS.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) Vg. 129 — Volta
Sairá para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE
Receberá cargas nas docas até 7 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 do corrente, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, CASABLANCA, GIBRALTAR, ALGER, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA

LOIDE CANADA
Sairá a 13 do corrente, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDA, BREMEN e HAMBURGO

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CHILE
Sairá a 7 de fevereiro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDÁ e NOVA IORQUE

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEAS.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CHILE
Sairá a 6 do corrente, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDA e NOVA IORQUE.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITORIA e NOVA ORLEAS.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

ASTÓRIA HOTEL

Confortàvelmente instalado, com bar e restaurante moderno. água quente e fria

PRAÇA 23 DE OUTUBRO N.º 15 - DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 19 hs

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

MOMENTO POLÍTICO DE MERITI

LUCAS JURA FIDELIDADE A GETÚLIO E TENÓRIO

Tenório veio a uma festa de aniversário de uma filha do sr. Arnaud Amorim. Foi objeto de várias homenagens, inclusive na Praça da Matriz, onde o povo lançou a sua candidatura a governador.

O que poucos sabem, porém, é o que se passou nos bastidores.

O deputado Getúlio de Moura compareceu ao jantar. Naturalmente houve discursos. O parlamentar iguaçuano foi lançado candidato a governador. E quem mais aplaudiu, foi a dupla La Figueira-Alfeu, que tôda a gente pensava estar em luta contra Getúlio.

E não ficaram nisso os manos Figueiras. Levaram consigo, para o jantar, não só todo o estado-maior do PTN como avantajada "claque" para festejar o sr. G. Moura.

"Lucão" esbravejava nos gritos de apoiado. "Confidenciava", em voz bem alta para que todos escutassem, que o tempo do Amaral já passou. Deve ser arquivado. Queremos e homens honestos como o Getúlio Moura e o Tenório". Alfeu, por seu lado, fazia questão de fotografar-se junto dos dois líderes da Baixada Fluminense e apoiava as declarações do "mano".

A solidariedade maciça do PTN, agora sob a batuta do sr. La Figueira, foi hipotecada aos srs. G. Moura e Tenório Cavalcanti, sob tôdas as juras e protestos de fidelidade.

E assim, as pessoas que assistiram a êste reatar de relações políticas, ficaram sem saber se La Figueira voltou ao bom caminho ou apenas quis, com esta ameaça de rompimento com o grupo Amaral-Feio, provocar reação que lhe permita influir mais ainda junto do governador do Estado.

Verdade seja, acreditamos na sinceridade do seu apoio ao sr. G. Moura. Para simples manobra, as declarações de La Figueira foram positivas demais. Praza a Deus, para bem de Meriti que o PTN tenha agido com sinceridade ao oferecer o seu apoio a Getúlio Moura e a Tenório.

E nisso acreditamos, até pelo seguinte: em pleno jantar, quando os presentes, liderados pelos dirigentes do PTN, gritavam: "Getúlio! Getúlio! Getúlio!" ouvimos o dep. Figueira esclarecer a Tenório, que o inquiria sôbre seu entusiasmo:

— É ótimo, isto de gritar Getúlio na campanha. Gritaremos o nome do Getúlio vivo, como represália ao Getúlio morto, cujo nome está servindo de bandeira a tantos falsos trabalhistas, especialmente no Estado do Rio" e voltou ao seu entusiasmo, fazendo côro com os presentes: "Getúlio! Getúlio! Getúlio!"

E ainda acrescentou: "O Roberto Silveira nada terá que reclamar de gritarmos Getúlio. O nosso está vivo e será candidato. O dêles está morto e só lhe exploram a memória".

Vamos ver a sinceridade de propósitos do PTN.

DOM GERALDO

Pagamento ao funcionalismo federal

Prosseguirá, hoje, dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal, de acôrdo com a relação abaixo:

a) — Aposentados: Ministério da Marinha. Fls. 4 301 a 4 313 — Letras A-Z e novas inclusões; Ministério da Justiça.. Fls. 4 501 a 4 506 — Letras A-J; Ministério da Educação e Cultura — Várias Repartições; Ministério da Saúde — Várias Repartições; Ministério da Viação — Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Ministério do Trabalho — Várias Repartições.

b) Tabela Numérica Especial Mensalista (Lei 1 765/52 e Tarefeiros) — Gabinete do Ministro e Várias Repartições; Ministério da Justiça — Várias Repartições; Ministério da Agricultura — Titulados e Mensalistas — Várias Repartições.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
R. Buenos Aires, 80 7.º andar
De 15 às 18 horas

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00
(O RETALHO)

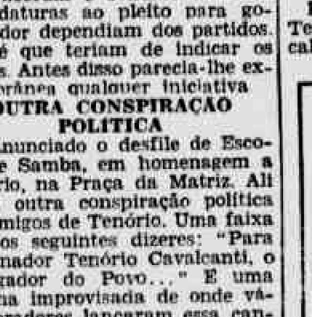
RUA DA ALFÂNDEGA 315

VENDEM-SE

3 TERRENOS

Vendem-se três terrenos juntos ou separados. Apenas Cr$ 75.000,00. Entrada e o restante a combinar. Tratar à Rua 1.º de Março, 17 — 3.º — Sala 5 — Tel.: 46-3577

TELEVISÕES



a partir de Cr$ 35.000,00 à vista ou Cr$ 41.000,00 em suaves prestações temos tôdas as marcas à sua disposição

GELADEIRAS

Nacionais e estrangeiras, tôdas com garantia de fábrica a partir de Cr$ 13 000,00 à vista ou Cr$ 1.800,00 mensais — RUA BUENOS AIRES, 224 — SALA 13 — PRÓXIMO À AVENIDA PASSOS, EM CIMA DA CASA DE MÓVEIS PINTO

Madeiras e materiais

Aduelas de canela de primeira, com rebaixo	m.	27,00
Alizares de canela de primeira	m.	9,50
Assoalho de peroba rosa, de primeira	m2	135,00
Caibros de peroba	m.	16,00
Cimento em sacos perfeitos	Um	125,00
Fôrro de pinho, de primeira	m2	60,00
Fôrro de peroba rosa, de primeira	m2	105,00
Janelas (Venezianas/Vidros/Postigos)	Uma	845,00
Marcos de canela, de primeira	m.	18,00
Pernas de pinho para construção	Pé	4,80
Portas de cedro almofadadas	Uma	565,00
Portas de entrada, com visor	Uma	550,00
Ripas	m.	2,60
Rodapés de canela, de primeira	m.	5,00
Tábuas de pinho para construção	Pé	6,30
Tábuas de pinho aparelhadas	Pé	9,00
Tacos de peroba do campo de segunda	m2	50,00
Tacos de peroba do campo, de primeira	m2	80,00
Telhas francesas de primeira	Uma	4,50
Telhas onduladas de cimento-amianto	m2	140,00

LOUÇA SANITARIA E APARELHOS DOMESTICOS

Aquecedores a gás, brancos	Um	3.050,00
Azulejos brancos Klabin	m2	135,00
Banheiras BRASIL ou COSMOPOLITA	Uma	2.350,00
Batedeiras WALITA (bolos, carnes, frutas, etc)	Uma	4.450,00
Bidets de louça branca, vitrificada	Um	450,00
Caixa de descarga, para embutir	Uma	750,00
Chuveiro elétrico, automático, LORENZETTI	Um	760,00
Enceradeira EPEL	Uma	4.250,00
Exaustor elétrico para cozinhas	Um	2.550,00
Fogão, gás Light, 3 bôcas e forno	Um	2.600,00
Fogão, gás Light, 4 bôcas e forno	Um	3.200,00
Fogão, gás Light, 4 bôcas, de luxo	Um	4.750,00
Fogão a HELIOGAS, instalado, com gás	Um	6.250,00
Ladrilhos de cerâmica SÃO CAETANO	m2	245,00
Lavatório louça branca, vitrificado	Um	190,00
Liquidificadores WALITA	Um	2.375,00
Mosaico branco C.C.B.	m2	175,00
Motores para máquinas de costura	Um	2.190,00
Pias para cozinha	Uma	325,00
Tijolos holandos SÃO CAETANO	Um	9,00
Válvulas para descarga PRIMOR	Uma	390,00
Vasos sanitários, vitrificados	Um	355,00
Ventiladores WALITA	Um	635,00

VENDAS à VISTA e a PRAZO

SABE Ltda.

Rua Adolfo Bergamini 111-113 — (ENGENHO DE DENTRO)
Tels : 29-5097 e 49-1710

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 4 Milhões DE cruzeiros!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23 — CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43 — CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

VOLTA PREGONERO COM ÓTIMO EXERCÍCIO NA MILHA

Programa de 5ª-feira

1º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 70.000,00

	N.º	Kı.
1—1 JALAPA	6	56
1—2 UCA	4	56
1—3 JUTLANDIA	5	54
4 JAMBA	3	56
4—5 ATALIA	1	56
6 FARRULA	2	56

2º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,40 HORAS — CR$ 50.000,00

	N.º	Kı.
1—1 PARK BOY	3	60
1—2 CAPIBERIBE	6	6[illegible]
1—3 DELFINO	4	52
4 ASIA	1	54
4—5 ZANZIBAR	2	60
6 DORONDONGOS	5	52

3º PAREO — 1.200 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 55.000,00

	N.º	Kı.
1—1 BALI	5	54
2—2 MISTINGUETE	4	58
2—3 ESCAPULA	6	58
4 BOMARELA	3	50
4—5 CORTICEIRA	1	50
6 HUSA	2	52

4º PAREO — 1.300 METROS — AS 15,40 HORAS — CR$ 70.000,00

	N.º	Kı.
1—1 GUNTHER	1	56
2 JUNQUILHO	7	56
2—3 ASILADO	4	56
4 FIO DE OURO	3	56
3—5 BOLICHE	2	56
6 JICK	6	56
4—7 FORMIGAO	9	56
8 EPICURE	8	56
" UPAS	5	56

5º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 65.000,00

	N.º	Kı.
1—1 LOIRA CLARA	6	56
2 EVIDENCIA	2	54
2—3 IPONICA	7	56
4 CANZONETA	4	54
3—5 TAVUA	1	54
6 KZERADE	6	54
4—7 HANNAH	5	58
8 ANCHITA	3	54

6º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,40 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

	N.º	Kı.
1—1 UK	3	56
2 TOSCANA	7	56
2—3 NAZARE	9	56
4 FRONTEIRA	8	56
3—5 JACUANGA	6	56
6 JEREBA	4	56
4—7 JUSSIENA	2	56
8 ULEA	5	56
9 INAGUA	1	56

7º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

	N.º	Kı.
1—1 JUNCUS	9	56
2 TERO TERO	5	56
2—3 CIGANTIC	3	56
4 JUCIRY	4	55
3—5 SOUVENIR	7	56
6 UGO	2	56
4—7 CASCADOR	8	56
8 PERNAMBUCANO	6	56
9 IRERE	1	56

8º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,40 HORAS — CR$ 65.000,00 — (BETTING)

	N.º	Kı.
1—1 BLASE	10	60
2 ARGENTINO	9	58
2—3 LEPANTO	2	60
4 OEDRO	4	58
5 EFEBO	8	52
3—6 TIO CARLOS *	1	60
7 DON CARLOS	3	56
8 TENTO	11	60
4—9 ABREU	6	58
10 ONORIO	2	54
11 LOUVOIS	7	56

* ex-Ipê-Roxo

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

Montado por Manuel Henrique, o gaúcho filho de Canter trabalhou a milha em 101"3/5 — Jim Fox agradou com 83"1/2 para os 1 300 metros — Os matinais de ontem no Hipódromo da Gávea

A pista de areia do Hipódromo Brasileiro, em boas condições, permitiu que os animais em exercício produzissem boas marcas, algumas ótimas como foi o caso do cavalo gaúcho Pregonero que passou uma milha em 101" 3/5. Está de volta muito bem o filho de Canter e que vai intervir na quarta carreira de domingo próximo.

Também agradou bastante a prova de Jim Fox que trabalhou 1.300 metros em 83" 2/5, terminando com vistosa ação.

Os exercícios anotados na manhã de ontem, pelo nosso cronometrista, vão abaixo:

Tinc, O. Moura	1200 em	75"3/5
Jerbo, M. Teixeira	1300 em	87"4/5
Meio Mundo, D. Moreira	1600 em	106"
Jim Fox, J. Portilho	1300 em	83"2/5
Bar El Jebel A. Vieira	1200 em	77"
Danúbio M. Silva	1000 em	64"3/5
Pretencioso D. P. Silva	1600 em	107"
Prosperson J. Portilho	1400 em	91"
Kisber, O. Serra	1500 em	98"
Vero, M. Alves	1000 em	64"3/5
Urânio, O. Moura	1400 em	90"4/5
Hemisfério J. Silva	1500 em	97"3/5
Dama Negra, M. Silva	1000 em	65"4/5
Boomerang M. Silva	1400 em	92"
Pinheirana, S. Camara	1000 em	66"
Rose Reine L. Rigoni	1500 em	102"
Umbiri, L. Rigoni	1000 em	104"
Bela Sportsman L. Silva	1400 em	91"2/5
Rembrant, O. M. Fernandes	1500 em	99"3/5
Joan Claude A. Santos	1600 em	104"1/5
Enick, A. Nahid	1600 em	108"
Chicha, M. Silva	1200 em	78"
Fita Azul, C. P[illegible]	1500 em	95"
Pregonero, M. Henrique	1600 em	101"3/5
Rubi, R. Freitas F.	1600 em	104"
Ulysses, C. Dias	1300 em	86"
Choro, D. P. Silva	1400 em	91"
Tripoli, J. Ramos	1400 em	93"
Larousse D. Vieira	1300 em	84"4/5
Elzir H. Vasconcellos	1200 em	78"2/5
Cometa C. Dias	1500 em	104"1/5
Newton, O. Serra	1300 em	84"4/5
Carreira, J. Portilho	1000 em	64"2/5
Dorita, J. Silva	1000 em	69"
Veuve Clicquot, J. Portilho	1500 em	100"2/5
Clamart, T. Timão	1500 em	101"3/5
Rochedo, L. Rigoni	1600 em	104"2/5
Uca, A. G. Silva	1000 em	64"3/5
Tavua, H. Cunha	1000 em	64"3/5

Bicicletas e acessórios em [illegible]
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES 459 FONE: 28-1720
End. Teleg. JOBARIMPOR
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem, tomou a Comissão de Corridas as seguintes deliberações:

a) — Notificar, por indocilidade na partida: Dores do Campo, Suave (1.ª notificação), Soberba, Ensueno (2.ª e última notificação);

b) — Proibir de correr, por balda na partida, o animal Ireré;

c) — Chamar a atenção do tratador do animal Cidadão, para a balda dêste seu pensionista na partida;

d) — De acôrdo com o artigo 167 do Código, suspender até 3 de maio do corrente ano, o jóquei Francisco Viana, (não ter demonstrado empenho em obter melhor colocação, montando o animal Caucaia na corrida do dia 11 de janeiro próximo passado);

e) — de acôrdo com o artigo 28 do Código, [illegible] com os proprietários José de Sousa Machado e [illegible]

f) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais, até 3 de março, Paulo Mauzan (Bailarina); até 5 de fevereiro, Germano Queiroz (Garça Negra); até 8 de fevereiro, Geraldo Almeida (Gualisca), Carlos Dias (Experiência) e Orlando Palermo (Souvenier); até 6 de fevereiro, Manuel Henrique (Peter Pan), Manuel Silva (Pinheiro) e Ivã de Sousa (Osastra).

g) — Confirmar as suspensões propostas pelo "starter" e impostas ao jóquei Antônio Portilho (Suave) e ao aprendiz Iedo Amaral (Maestrini), por infração do § 1º do artigo 162 do Código (dificultar a partida), o primeiro até 11 de fevereiro e o segundo até 6 de fevereiro.

h) — Multar o tratador A. Brito, em Cr$ 500,00, por infração da letra A do § único do artigo 133 do Código (ter apresentado seu pensionista Efebo com atraso no Serviço de Veterinária) e em mais Cr$ 500,00 por infração do § 1º do artigo 153 do Código (não ter dado o forrageamento de seu pensionista Efebo).

i) — Chamar à Secretaria de Corridas no hipódromo, sábado próximo, dia 8 do corrente, às 15 horas, o tratador Paulo Morgado e o jóquei Daniel P. da Silva.

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 de janeiro próximo passado.

k) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00, Hélio Cunha (Dôres do Campo), Carlos Dias (Bali) e em Cr$ 600,00, José Portilho (Gunther).

Por que perdi a corrida...

A corrida de Swing não agradou ao treinador Carlos Tôrres — João Piotto também não ficou satisfeito com o pouco rendimento de seu pensionista Mon Ami — British Emperor sofreu vários prejuízos, segundo a palavra do jóquei J. Portilho — Queixas e reclamações lavradas pelos profissionais no Livro de Ocorrências

No livro de ocorrências mantido pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, foram consignadas, em referência às três últimas reuniões realizadas no Hipódromo da Gávea, as queixas e reclamações que abaixo transcrevemos:

CORRIDA DO DIA 30

1.º PAREO — GERMANO QUEIROZ (Canzoneta) informou que, na altura dos 800 metros, sua montada tropeçou, razão do seu atraso na grande curva.

5.º PAREO — JOÃO PIOTTO, treinador do animal Mon Ami, declarou que seu pupilo não fêz carreira de acôrdo com o seu estado de treinamento, o que o deixou surprêso.

7.º PAREO — JORGE RAMOS (Supimpa) informou que, na altura dos 100 metros, sua conduzida foi fechada por uma competidora que corrida por fora, resultando dêsse fato o atraso do informante. FRANCISCO VIANNA (Jereba) comunicou que após a saída, sua conduzida foi fechada. E, nos 900 metros, Jacuanga veio para dentro, obrigando o declarante a sofrear sua pilotada. DANIEL PINTO DA SILVA comunicou que na saída sua pilotada Flaia foi prejudicada, resultando daí grande atraso inicial. ZILMAR GUEDES, treinador de Jereba, declarou que sua pensionista não correspondeu em virtude de diversos prejuízos que sofreu durante o percurso.

8.º PAREO — JOSÉ PORTILHO (British Emperor) comunicou que, após a partida, os competidores de fora correram todos para dentro, causando-lhe certo prejuízo. E, nos 700 metros, o declarante foi novamente molestado, desta feita, pelo competidor Raro que o fechou depois de lhe ter dado passagem. CARLOS DIAS (Boliche) deu conta que, 50 metros após a partida, seu pilotado foi prejudicado por vários competidores.

CORRIDA DO DIA 1.º

1. PAREO — I. SOUSA (Osastra) declarou que, nos 200 metros finais, Experiência e Garça Negra correram de golpe para dentro quase derrubando o declarante. Diante do ocorrido, Osastra deixou de obter melhor colocação. C. DIAS (Experiência) declarou que, nos 300 metros finais, sua pilotada ficou imprensada entre Osastra e Garça Negra, e, face ao sucedido, foi obrigado a colocá-la por fora. Quando sua montada arremetia com vigor, passando por Garça Negra, o pilôto desta chicoteou-a na cara, fazendo-a escabecear. J. BAFFICA (Ingarana) declarou que foi obrigado a parar sua montada, de golpe, nos 100 metros finais, de vez que, contra ela, correu violentamente Osastra.

4.º PAREO — J. RAMOS (Krigia) declarou que, desde os 500 metros, sua pilotada vinha-se escorando do anterior direito. D. Ferreira, treinador de Krigia, declarou que sua pensionista mancou do quarto direito, razão por que produziu má atuação. Logo após a carreira, levou-a ao Serviço de Veterinária para exames. J. MARCHANT (Vaga) declarou que, na partida, a competidora Bailarina cruzou a linha de sua montada, obrigando-o a recolher. P. MAUZZAN (Bailarina) declarou que, ao sair do boxe, sua montada correu um pouco para dentro, pegando a competidora Vaga. O movimento não foi proposital.

5.º PAREO — A. G. SILVA (Damarsol) declarou que, ao ser dada a partida, sua montada se atirou para dentro, girando o corpo. CELIO TOURINHO, treinador de High Master, declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo explicar por que malogrou.

6.º PAREO — CARLOS TORRES, treinador de Swing, declarou que a corrida dêste seu pensionista não lhe agradou, pois deveria ter corrido muito melhor, de vez que, para tanto, possuía preparo. J. RAMOS (Swing) declarou que sua montada falseou no piquê, e, além disso, não produziu o esperado. J. MARTINS (Alysmo) declarou que sua montada mancou na altura dos 700 metros.

8.º PAREO — J. PORTILHO (Pa de Sete) declarou que sua montada ameaçou "cravar" em todo o percurso.

CORRIDA DO DIA 2

1.º PAREO — ADALTON SANTOS (Soberba) declarou que, ao ser dada a saída, sua pilotada não estava em boa posição, tendo, por êsse motivo, se atrasado bastante.

2.º PAREO — LUIZ RIGONI (My Rose) declarou que sua pilotada, ao ser exigida, na reta final, não correspondeu, atribuindo ao fato de vir se escorando.

5.º PAREO — LUIZ RIGONI (Pontiac) declarou que seu pilotado terminou o percurso bastante "sentido" de um dos dianteiros.

6.º PAREO — OSVALDO ULLOA (Sally) declarou que sua montada perdeu-se, logo após a partida, razão por que se atrasou, inicialmente, e em conseqüência não obteve melhor colocação. MANUEL HENRIQUE (Siciliana) declarou que, no pique de partida, sua conduzida se assustou e procurou correr um pouco para dentro, sem no entanto, embaraçar a livre ação de suas adversárias.

olhei, vi e gostei

Ducal

9 lojas em tôda a cidade

Linho puro Braspérola, fio irlandês, modêlo sport, nas côres: pérola, palha, areia e cinza **950,**

Tropical pura lã Petrópolis, modêlos standard e sport. Nas côres: verde, cinza, bege e marinho **790,**

Tropical Brisamar Santista, pré-encolhido, acabamento "London Shrunk", nas côres: oliva, havana e petróleo. Modêlo sport **890,**

Linho Berú pré-encolhido, nas côres: areia, verde claro, cinza e pérola. Modêlo standard, côres firmes **750,**

Denison 921

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1446 - D. Caxias - E. do Rio

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300.000 mensais
A VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias - Estado do Rio

Campo Grande — Lotes e Chácaras

Vendemos lotes e chácaras com frente para a AV. DAS BANDEIRAS, com água encanada, ao loteamento. Grandes obras da PDF e todo barbearias, postos médicos, grupos escolares, desde Cr$ 310,00 mensais, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre. Damos contrato imediato pelo Dec.-lei 58, com a primeira prestação. Facilitamos a construção. — Temos condução para visitar o local, sem despesas ou compromissos. — Maiores informações no nosso Departamento de Vendas, à RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4.º Andar, Sala 423 — Telefone 43-8046 (reserve seus lugares). Diàriamente, das 8 às 19 horas. Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), próximo à luz, fôrça e farta condução passando em frente comércio no local, armazéns, açougues, padarias, maternidades, farmácias, etc. — Em prestações

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 15 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 5 de fevereiro de 1958

ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 - 3.º andar - Rio - Fone: 42-8585

Flamengo x Racing empolga Buenos Aires

Os rubronegros estão credenciados pelo estupendo triunfo obtido contra o Boca Juniors — Grande expectativa cerca o encontro desta noite na capital argentina — Jogará completo o Flamengo

[…], o discutido craque nacional que encerrará sua carreira futebolística em São Paulo

BUENOS AIRES (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Voltará a campo hoje à noite, o Flamengo para saldar mais um difícil compromisso em gramados argentinos. A expectativa é grande mormente porque o rubronegro maravilhou a platéia e crônica locais com uma exibição soberba contra o Boca Juniors. Até hoje os jornais platinos continuam tecendo elogios ao quadro carioca e até lamentando sua falta de sorte em não construir um "placard" que melhor dissesse o que foi o seu domínio durante pelo menos 80 por cento do tempo de jôgo.

O Racing, apesar do respeito que o Flamengo impõe aos portenhos, é apontado como capaz de fazer os visitantes amargarem um revés. Por tudo isso, pela categoria dos litigantes, espera-se uma grande peleja esta noite, bem a altura do futebol praticado na Argentina e no Brasil.

ANIMADOS OS RUBRONEGROS

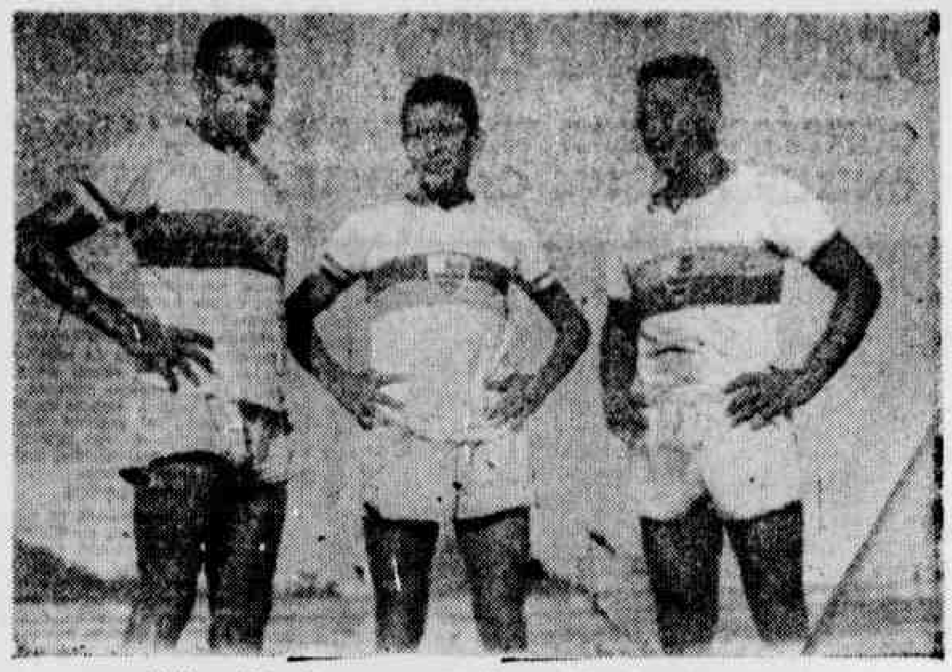
Hospedados no Hotel Nogaró, os craques do Flamengo, embora reconhecendo a categoria do adversário, mostram-se perfeitamente tranquilos e confiantes numa exibição que confirme em espetaculosidade e no marcador a vitória da última sexta-feira diante do Boca Juniors. Aproveitando não ter havido o prélio em Mendoza, Pavão e seus companheiros fizeram passeios pela cidade, sempre cercados de torcedores curiosos, comprando "recuerdos" para parentes e amigos. No mais o tempo é consumido em repouso, visando guardar energias para o importante combate desta noite. A preocupação do Flamengo é manter sua privilegiada condição de invicto.

ESCALADO O QUADRO

Não há preocupação quanto à escalação da equipe que dará combate ao Racing. A "base" que Solich delineou no Rio tem sido mantida por Jaime de Almeida em todos os prélios, com pequenas variações no ataque.

Joel estava entregue aos cuidados do Departamento Médico, queixando-se de uma entrada violenta e desnecessária de Silvio Paródi. Como não houve o colejo em Mendonza houve tempo suficiente para a recuperação do ponteiro, que estará ativo formando ala com Moacir. Todos gozam perfeito estado atlético e é êsse um dos segredos da boa companha até agora desenvolvida pelo conjunto carioca.

Fernando; Jouber e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo, êste será o "onze" que lutará por mais uma vitória do futebol brasileiro.



A linha média rubronegra constituída por Jadir, Dequinha e Jordan, logo mais estará enfrentando o Racing

---

Tranqüilidade para os rubronegros

PAVÃO PERMANECERÁ NO FLAMENGO

Primeiro surgiram as notícias que intranqüilizaram a maior torcida do Brasil, revelando que Pavão deixaria o Flamengo, desgostoso com algumas coisas que vinham acontecendo na Gávea. O noticiário evidentemente alarmou a família rubronegra que se viu na iminência de perder seu grande ídolo. O Santos, aproveitando a oportunidade, conversou Pavão convencendo-o a ir para Vila Belmiro. A oferta foi excepcional: além de um salário bastante compensador, a promessa de um emprêgo público, que garantiria praticamente seu futuro. O Flamengo fêz cara feia. Não cederia seu defensor por dinheiro nenhum. Trocar sim, isso faria. Mas a permuta seria assim: Pavão para o Santos, Pelé para o Flamengo. Os dirigentes santistas sumiram, não quiseram mais assunto. O Flamengo, idem.

Agora, como o caso esfriasse, resolvemos apurar como ficou a "briga" Flamengo-Pavão.

— Não houve "briga" nenhuma, meu amigo. Pavão é um profissional correto, cumpridor de seus deveres, sempre bem tratado dentro do clube.

Quem fala assim é o sr. Adauto de Magalhães Castro, vice-presidente dos interêsses profissionais do rubronegro.

— Então não houve mesmo a "briga"?

— Qual nada. Tudo se resumiu no seguinte: Pavão é santista, nascido e criado lá. Tem sua família em Santos, irmãos, pais etc. Problemas sentimentais que reunidos a uma proposta do Santos F. C. provocaram o pedido do jogador.

— Nada mais?

— Posso assegurar que sim.

— Mas falaram em "briga"...

— Se esta houve foi com o Milton Copollio, já noticiada pela imprensa, que da mesma forma publicou que ambos haviam feito as pazes, compreensivamente, como duas pessoas de bem.

O PAI DO JOGADOR

— É certo que o pai de Pavão veio ao Rio?

— Sim, estêve em palestra conosco.

— Pediu a liberação do filho?

— O sr. Cortês veio conhecer a situação de perto, ver o que realmente havia em tôrno do assunto.

— O que ficou resolvido?

— Que Pavão permanecerá defendendo o Flamengo.

Como se observa ficou resolvido satisfatòriamente — segundo as palavras do dirigente rubronegro — um problema que vinha atormentando os adeptos do "mais querido". O pai do craque, inclusive, aconselhara que êle fique no Rio continuando a vestir a jaqueta do Flamengo.

Zizinho à LUTA:

"IREI AINDA ESTA SEMANA PARA O SÃO PAULO"

O repórter foi procurado pelo consagrado craque — Satisfeito em voltar a São Paulo — Feola estará no Rio ainda hoje, para tratar do contrato — Jogará o Rio-São Paulo pelo tricolor paulista — (De HUGO DE SOUSA)

[…] feita, o repórter teve […] mais demorada com […] ocasião em que nos foi […] uma grande novidade. […], na tarde de domingo […], fomos procurados pelo […]", que realmente cumpriu […], soltando a "bomba":

— Vou assinar mesmo com o São Paulo.

— Mas o negócio é assim velho? […] surpresos.

— Já sei que você quer maiores [detalhes] e eu não poderia deixar [de dá]-los a você em primeira mão, […] o nosso "tratado". Sábado fui informado por telefone, […] de São Paulo, que […] Feola estaria no Rio na [segunda]-feira (hoje), e entraria finalmente em detalhes para a minha ida para o São Paulo.

— Você vai mesmo?

— Não tenho a menor dúvida. […] farei a mínima exigência e […] o "seu" Feola me propor, […], pois pretendo mesmo […] em São Paulo.

— Por quanto tempo?

— Farei um contrato por um [ano], pois como já tive oportunidade de lhe informar, não pretendo mais jogar futebol além […] tempo. Já estou velho e o […] é parar.

— Tudo O.K. então?

— Tudo. Estou somente esperando a chegada de Vicente Feola para acertar os últimos detalhes.

— Então era essa a "bomba" [que você] tinha para a reportagem [da] LUTA DEMOCRATICA?

— Exatamente. Promessa é dívida. Além do mais, você é meu […] particular.

— Vai levar a família, Zizinho?

— Vou. Vou me fixar em São Paulo e serei obrigado a levar minha família, pois, como já lhe disse, ficarei na capital paulista cêrca de um ano.

Quer dizer que já está tudo certo, também com o Bangu?

— Exatamente. Vou ver se consigo chegar em São Paulo ainda esta semana e logo praticar individualmente, pois estou parado desde o dia 7 de janeiro, quando regressei ao Rio.

— Você se sente bem, Zizinho, futebolìsticamente falando.

— Estou bem física e moralmente e espero realizar algumas boas pelejas para alegrar a imensa torcida do São Paulo, que é realmente uma grande torcida.

— Quer dizer que já no Rio-São Paulo você estará vestindo a camisa do São Paulo?

— Estarei sim. Naturalmente, tudo depende dos treinamentos a que serei submetido. Mas espero já estar vestindo a camisa tricolor no Rio e em São Paulo.

Já o relógio caminhava a jato e Zizinho se despediu do repórter — antes, informando que tudo que houvesse de novidade, nos seria fornecido com prioridade. Agradecemos imensamente à gentileza do grande jogador que durante muitos anos defendeu as côres do Flamengo e do Bangu, e nos despedimos com um forte abraço. Abraço êsse que disse tudo que de bom existe entre o repórter de LUTA DEMOCRATICA e o fabuloso jogador dos nossos gramados.

Mussimessi na "mira" do C. R. Flamengo

Possivelmente será cedido por empréstimo ao rubronegro — Autorizado Pedro Nunes a "fechar negócio" — Ainda esta semana a palavra final

Aproveitando sua estada na Argentina o Flamengo estuda a possibilidade da contratação de um arqueiro que venha solucionar em definitivo a situação do arco na equipe da Gávea. Assim é que devidamente autorizado pelos dirigentes rubronegros o sr. Pedro Nunes está à procura de um goleiro na capital portenha.

MUSSINESSI O INDICADO

Segundo apurou nossa reportagem, o nome em foco é o do goleiro Mussinesi. Todavia, o seu clube de origem não se mostra propenso a vendê-lo, concordando, apenas, ao que se sabe, em cedê-lo por empréstimo. Prosseguem, neste sentido, os entendimentos, devendo ainda esta semana ficar definitivamente resolvido o assunto.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

A "LUTA" na F.M.F.

O Olaria pediu licença para jogar hoje em Mauriê contra o Nacional, dia 6 em Itaperuna contra o Pôrto Alegre, dia 8 em Bom Jesus de Itaperuna contra o Olimpico e dia 9 em Tombos contra o Tombense.

*

O Vasco pediu licença para realizar vários jogos: domingo em Bicas, contra o Biquense (misto), dia 26 Presidente Prudente contra o Prudentina (misto), dia 4 em Pôrto Alegre contra o Grêmio, dia 7 em Rio Grande contra o São Paulo, e dia 9 em Guaratinguetá contra a Associação do mesmo nome e dia 12 em Belo Horizonte contra o Cruzeiro.

*

A entidade Catarinense, indagou do Vasco a confirmação dos jogos em Santa Catarina nos dias 23 e 25. O clube de S. Januário respondeu que só poderia jogar nos dias 21 e 23 ou 22 e 23.

CARTAZ DO BASQUETE

EQUADOR PEDRA NO CAMINHO DO BRASIL

O "five" verde-amarelo continua invicto, realizando belíssima campanha – Quando o favoritismo é perigoso – Esta noite mais uma rodada do Sul-Americano de Santiago, quando o Brasil, mais uma vez, espera apresentar seu time completo

Iluminar-se-á, hoje, mais uma vez o Estádio Santa Laura, em Santiago do Chile, para outra rodada do XVII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Voltará à quadra o "five" brasileiro para saldar um compromisso que se afigura como dos mais fáceis, se levarmos em conta a campanha inteiramente negativa produzida pelo nosso adversário da noite de hoje em todo o certame. Efetivamente o Equador, ao lado do Peru, apresenta-se como a equipe mais modesta da magna competição continental, dando-nos, por isso mesmo, o inteiro favoritismo.

Torcida e crítica, aliás, já apontam o Brasil como o provável campeão, preocupando o treinador Canela, que precisa desenvolver intenso trabalho psicológico junto aos craque fazendo-os ver a necessidade do emprego de todos os esforços indistintamente contra todos os adversários. O fracote Equador, aparentemente inofensivo, por certo, merecerá a atenção efetiva do treinador nacional. É melhor prevenir do que depois remediar...

Togo Renan Soares (Canela) poderá dispor dos dez jogadores que mantém em treinamento (Rosa Branca está afastado, por indisciplina) uma vez que êles ostentam excelente forma atlética. Mais uma vez Algodão, Edson, Valdemar, Amauri e Vlamir deverão iniciar a contenda, com Zézinho, Fernando, Willy, Zé Coqueiro e Jatir na reserva...

O COTEJO DE FUNDO

Argentina x Chile farão a partida principal no Estádio Santa Laura. Ambos vêm de derrotas, contra o Brasil e Paraguai, respectivamente, e portanto, sedentos por uma reabilitação. Para continuar no páreo, a Argentina, precisa vencer, ao passo que o Chile permanece esperançado de, em casa, poder alcançar o título máximo.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após os cotejos efetivados domingo, ficou assim a situação do XVII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol: 1 — Uruguai, com 4 jogos e 4 vitórias; 2 — Brasil, com 3 jogos e 3 vitórias; 3 — Chile, com 3 vitórias e 1 derrota; 4 — Paraguai, com 3 vitórias e 2 derrotas; 5 — Argentina, com 1 vitória e 2 derrotas; 6 — Colômbia, 2 vitórias e 3 derrotas; 7 — Equador e Peru, com 4 jogos e 4 derrotas.

Epilepsia — Doenças nervosas
DR. A. COSTACURTA
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR — SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGÔSTO — CAXIAS
Segundas, Quartas e Sextas — Depois das 14 horas

AMISTOSOS

Bonsucesso x Portuguêsa (principal)
Dia 6, em Teixeira de Castro, à noite.

Portuguêsa x Rosita Sofia (misto)
Dia 9, em Cosmos, à tarde.

Flamengo x Vasco da Gama (mistos)
Dia 8, na Gávea, à tarde (entendimentos).

Madureira x Bangu
Dia 8, em C. Galvão, à tarde (entendimentos).

MAIS ALTERAÇÕES SOFRE O PLANO PAULO DE CARVALHO

O diretor de Esportes Terrestres, cel. Pereira Lira, faz mais alterações no Plano — Enviado à Consultoria Jurídica da CBD — Dia 6 reunião da Diretoria

O diretor de Esportes Terrestres, coronel Pereira Lira introduziu novas alterações no "Plano Paulo de Carvalho" que já havia sido retificado pelo C.T.F. O parecer do coronel Lira não tem grande substância nas alterações introduzidas, pois, a parte que sofreu incisão, é a referente à atribuições da diretoria. Ontem, o diretor de Esportes Terrestres, encaminhou o "plano" à Consultoria Jurídica da C.B.D. que se deverá pronunciar sôbre os seguintes itens: a) se há artigo que contrarie a legislação esportiva vigente; b) se contraria os interêsses financeiros da CBD e c) se poderá constar do "plano", assuntos de alçada superior (C.N.D.). Logo que a Consultoria conceda o seu parecer, o assunto irá à diretoria, que tem marcada a sua reunião para o próximo dia 6.

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na [illegible] Procure o Dr. Jorge Junior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultórios Avenida dos Democráticos 413 segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor 169 — 7º andar — Sala 708 terças e quintas feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até às 13 horas

Colônia de férias para os funcionários do Vasco

Há povos e classes em que é mais acentuado o espírito de construção. Quem é senhor de um pedaço de terra está mais prêso à vida, se nêle cuida de erguer uma casa, mais ainda se prende à terra. É como êste espírito que se formam as nações. O Brasil deve, aos que aqui se radicaram e construiram, tôda a florescência do seu progresso e a existência da própria nacionalidade. Essa ação exercida pelos indivíduos e pelas agremiações, tem no passado e no presente tantos exemplos quanto se queiram encontrar, como o do Clube de Regatas Vasco da Gama, que em vez de entesourar-se lançou bem cêdo nos programas de aquisição de terra e construção de sedes desportivas. Foi o monumental Estádio de S. Januário, a primorosa Sede Náutica, o moderníssimo Estádio Aquático e outras obras em que não se detém a iniciativa dos vascaínos, sempre construindo para o Brasil.

O exemplo é agora seguido também pelos funcionários dêsse clube que organizaram a sua Caixa Beneficente para cumprir um plano de assistência social verdadeiramente notável, tanto pela singularidade de tratar-se de uma iniciativa espontânea dos empregados, como pelos efeitos, de uma operação que vem precisamente ao encontro das obrigações do Estado. Essa agremiação podia isolar-se no círculo egoísta de acumular fundos, emprestar dinheiro e atender às conveniências dos associados com um interêsse puramente financeiro, como fazer outras sociedades do gênero. Mas não procede assim. Comprou terreno e está construindo. Está construindo um Retiro de Férias, para o bem-estar dos seus membros mas também para embelezamento e progresso do Brasil. É assim que o Brasil cresce e as instituições se aperfeiçoam. E como quem bem faz merece, os funcionários do Clube de Regatas Vasco da Gama contam com muita simpatia e muito cooperação na sua campanha que é também um agradável exemplo de boa orientação social.

Do América do Recife para o Flamengo

RECIFE, 3 (Asapress) - O Flamengo do Rio de Janeiro já autorizou o embarque do centro-avante Paulo, do América Futebol Clube para se submeter a um período de experiência em sua equipe.

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels. 52-2701 e 52-6978

Invicto e espetacular o Fluminense

Castilho empolga os torcedores baianos — Sete craques tricolores na seleção da rodada

SALVADOR, 3 (Asapress) — Na maratona esportiva realizada ontem nesta capital e em Feira de Santana, o goleiro Castilho foi considerado pela crônica esportiva como o craque da rodada, não só pela sua espetacular atuação, como pelos dois "penalties" defendidos, um cobrado por Maneca e outro por Naninho.

ESCALADA A SELEÇÃO DA RODADA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Foi escolhida pela crônica esportiva baiana, a seleção da rodada referente aos jogos disputados ontem à tarde, a qual ficou assim escalada:

Castilho (Fluminense); Cacá (Fluminense) e Olavo (Corintians); Maneca (Bahia), Vicente (Bahia) e Altair (Fluminense); Marito (Bahia), Léo (Fluminense), Valdo (Fluminense), Robson (Fluminense) e Escurinho (Fluminense).

SUPER **HENÉ** ALEMÃO
Alisa e tinge melhor sem quebrar o cabelo
SHAMPOO PROMETA
PARA CABELOS ALISADOS — Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Venda ùnicamente à RUA DOM GERARDO, 60 — Loja SÃO FRANCISCO — TELEFONE: 43-6590

JARDIM SANTO ANTÔNIO
Aos srs. adquirentes de lotes
Solicitamos aos senhores adquirentes de lotes o comparecimento ao nosso escritório munidos dos comprovantes de pagamentos, a fim de acertarmos providências sôbre a escritura competente. Os que não atenderem terão os contratos rescindidos judicialmente — perdendo a importância já paga
DEOCLECIO OLIVEIRA DE PAULA
Escritório à Rua Pinto Soares 89, do Deputado Tenório Cavalcanti

Dormitórios rústicos — 6 peças	Cr$ 6 350,00
Dormitórios rústicos — 3 portas	9 200,00
Dormitórios rústicos — 6 peças	8 000,00
Dormitórios Chipendale — 6 peças	12 500,00
Salas de jantar rústicas — 10 peças	8 500,00
Salas de jantar rústicas grandes	9 500,00
Salas de jantar marfim conjugada	9 850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 52-B
V. Lobo Junto ao posto Santa Bárbara

MOBILIARIA MARAMBAIA
EST. VICENTE DE CARVALHO, 265-B — VAZ LOBO

DORMITORIOS	Rústicos [illegible] c/6 peças	6.900,00
	Chipendale c/6 peças	10.900,00
	Francês marfim c/6 peças	11.500,00
SALAS DE JANTAR	Rústicas c/10 peças	7.300,00
	Chipendale c/10 peças	14.900,00
	Marfim c/10 peças bar espelhado	9.800,00
FOGÃO COM INSTALAÇÃO HELIOGÁS		6.700,00

NÃO COBRAMOS CARRETO NO DISTRITO FEDERAL

BAZAR 1029
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1029
TROL LANÇA DUZIA CR$ 90,00
Quepes tipo oficial, Branco, Vermelho e Azul a 75,00 (Para dúzia) — Máscaras de papelão desde Cr$ 5,00 — Chapéus de palha desde Cr$ 5,00 — Grande estoque de Tamborins, Pandeiros, Chapéus de Marinheiros, Cartolas, Chapéus Tirolesas, Havaianas, contas e cestas para Baianas e todos os demais artigos para os carnavalescos. Visite-nos e comparem os nossos preços. Êstes preços vigoram até dia 10.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 4010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — [illegible]
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel. 41
Escritório: Rua Manoel Correia 42 — Duque de Caxias

ASSALTAVA CASAIS NO JOÁ

Oito mortos e doze feridos

CONSEQÜÊNCIAS TRÁGICAS DO ABALROAMENTO DE UM ÔNIBUS POR UM CAMINHÃO, NA ESTRADA DO AREAL

O ônibus abalroado, ainda no local da tragédia; Geraldina e Marina, feridas, e a menor Maria Aparecida, morta

Na madrugada de domingo, na esquina da Estrada do Areal com a Rua Simões Maia, em Rocha Miranda, um caminhão não identificado colheu o ônibus da linha 8-3, Méier-Pavuna, chapa D.F. 86-3669, destroçando-o completamente.

Devido à violência da colisão, os bancos do ônibus foram arrancados, e os passageiros atirados uns contra os outros. Depois da fuga do caminhão, foi possível fazer o balanço trágico de sua passagem: oito mortos e doze feridos, alguns dêstes em estado grave.

PARECIA LOUCO

Segundo o depoimento do motorista Alvaro Dunkles de Figueiredo, com 36 anos, casado, residente na Rua Sá dos Reis, 83, em Del Castilho, havia êle parado o coletivo para a saída de alguns passageiros na referida esquina, quando surgiu o auto-caminhão numa disparada louca, tendo abalroado o seu carro pelo lado, jogando-o ainda contra o poste. Ao ver o caminhão se aproximar, julgou que o seu motorista estivesse embriagado mas não pensou que fôsse bater no coletivo, que estava, como disse, parado e fora do centro da estrada.

MORRERAM NO LOCAL

Decorridos alguns minutos, até que os passageiros e transeuntes se refizessem do impacto emocional, começaram a ser ministrados os primeiros socorros aos feridos, verificando-se então que seis dos

(Conclui na 2.ª página)

Francisco de Paula e Silva, casado, de 69 anos, morador na Rua 24 de Maio, 1239, casa 7, ap. 2, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi atropelado ontem, por um auto não identificado, em frente ao número 1237, nas proximidades de sua residência. Com fratura do crânio e em estado de choque foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi transferido, pouco depois, para o Hospital Sousa Aguiar. Do fato tomou conhecimento o comissário Curi, do 22.º Distrito Policial, que procedeu às diligências de praxe para a localização do motorista autor do atropelamento.

Quando atravessava a Avenida Automóvel Clube, próximo à Praça Coelho Neto, foi atropelado pelo caminhão de chapa DF — 7-44-25, cujo motorista fugiu, o operário Hélio de Oliveira (prêto, solteiro, de 32 anos, morador na Avenida dos Italianos, 1.270, em Rocha Miranda). Com fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, a vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Do fato tomou conhecimento o comissário Antônio Molfitano, do 24.º Distrito Policial.

Prêso o bandido na Barra da Tijuca

Na tarde de ontem, grande movimento da Delegacia de Vigilância. Uma turma de policiais, dirigida pelo investigador Ribeirinho, prendeu, na Barra da Tijuca, Praia do Joá, o conhecido assaltante à mão armada, Francisco Petronilho de Sousa, que atende pela alcunha de "Juazeiro", de 28 anos, solteiro. Dezenas de casais já foram assaltados por "Juazeiro" em seus passeios pelo Leblon.

— Gabriel de Oliveira, de 30 anos, casado, veterano arrombador, punguista, desordeiro e ventanista, foi preso pela turma do investigador 1073, no bairro de Botafogo, quando se preparava para agir.

— A turma do investigador Chiquinho, no Catete, deteve o ladrão Valdemar Pinheiro Cardoso, casado, de 32 anos, elemento malvado, que costuma marcar os seus desafetos a faca, tôda vez que é por um dêles enganado. Valdemar, no momento da prisão, apresen-

(Conclui na 2.ª página)

Válter Santos

O assaltante "Juazeiro"

O CRIME EM QUE ESTÁ ENVOLVIDO O DEPUTADO NEI MARANHÃO

O SUPOSTO AUTOR DOS DISPAROS TERIA MORRIDO HA OITO ANOS

RECIFE, 3 (Asapress) — Em virtude das declarações de muitos habitantes de Moreno de que sòmente conheciam com o nome de Antônio Sinésio que exerce a profissão de comerciante uma pessoa que morrera há oito anos, corre pela cidade insistentes rumores de que o indivíduo apontado como autor dos disparos que mataram o motorista Francisco Nunes da Silva na madrugada do dia 28 p. findo é morto há muitos anos, sendo por essa razão inverídica a versão do crime.

O Centro de Choferes de Pernambuco, juntamente com estudantes, solicitará ao governador Cordeiro de Farias que providencie a fim de que seja requerida a presença de um promotor para acompanhar as diligências e o inquérito policial a respeito, em vista de o principal acusado do crime ser um representante de Pernambuco, na Câmara Federal. Essa providência deveria ser posta em prática a fim de resguardar a honestidade do Inquérito.

Por outro lado, o titular do 2.º Distrito da capital nos informou que no mais tardar, até amanhã, concluirá o inquérito sôbre o crime do Cais de Santa Rita, sendo apontado como criminoso o deputado Nei de Albuquerque Maranhão.

LUTA DEMOCRÁTICA

[illegible] por homens que lutam pelos [illegible]

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 4 de Fevereiro de 1958 — N.º 1.226

"VIDENTE" NO XADREZ

CURITIBA, 3 (Asapress) — A polícia desta Capital deteve a mulher Ivone Gaine, que exercia atividades de cura e "passes", além de ver o futuro de seus clientes.

A referida "vidente" foi denunciada às autoridades policiais por ter exigido a importância de Cr$ 200 mil por uma série de "passes" aplicados num cliente.

Jadir, carregado pelos policiais

O velho palacete era um antro de bandidos

Cercado pela polícia, que efetuou duas prisões

Apresentando ferida penetrante na coxa esquerda, deu entrada ontem, no Hospital Carlos Chagas, o operário Jorge Araujo Santos (prêto, solteiro, de 17 anos, residente na Rua Alcides Meira, 175, em Bento Ribeiro). Ao policial de plantão naquele nosocômio, contou a vítima que passava pela Rua Henrique de Melo, quando, ao atingir a chamada Pontinha de Bento Ribeiro, ouviu um tiro, sentindo-se ferido. O 25.º D. P. registrou o fato.

A patrulha 89, chefiada pelo guarda-civil 477 e tendo como auxiliares os patrulheiros 1.353 e 1.973, foi chamada a comparecer, na tarde de ontem, ao número 95 da Rua das Laranjeiras. Ali — dizia-se — estariam reunidos dezenas de malandros, alguns dos quais procurados pela polícia. A casa, há muito abandonada, pois fôra vendida a um banco que pretendia demoli-la, constituia um sério perigo aos moradores da Rua das Laranjeiras, pois se transformara em valhacouto de desocupados.

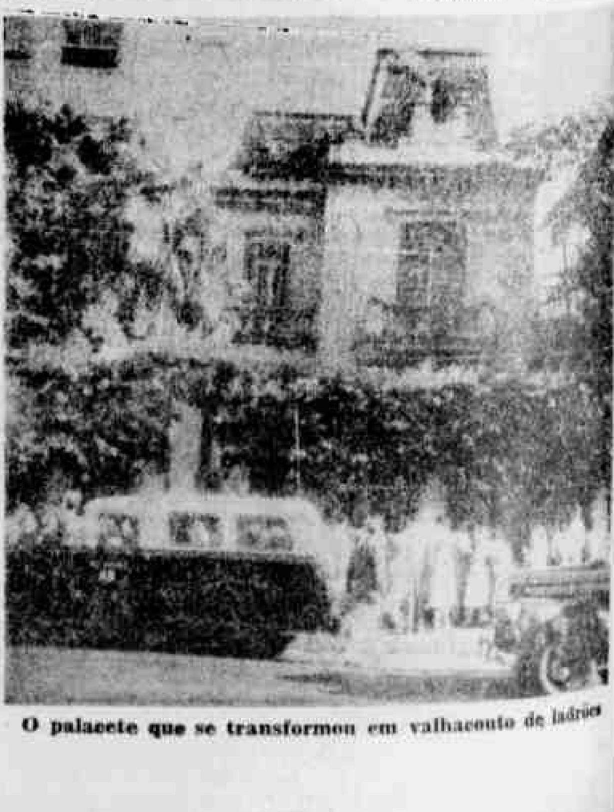
Atendendo à solicitação, os policiais chegaram [illegible] no número 95 [illegible] prender Nelson [illegible] solteiro, de 41 [illegible] dência e sem [illegible] dir Francisco de [illegible] do, de 26 anos, [illegible] no Morro dos [illegible] Santa Teresa. [illegible] aproximação da polícia, procuraram escapar, fugindo em desabalada carreira por ruas e vielas, até que foram finalmente presos e levados para o 4.º D. P.

(Conclui na 2.ª página)

Vendia bebida a menores

Uma turma do SDE do Juizo de Menores fêz autuar, 7 vêzes consecutivas, a direção do bar do Balneário de Ramos, porque ali se vendiam bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, durante o banho de mar a fantasia. Foi apreendida, na ocasião, a menor M. L. de Oliveira, que fumava maconha e que revelou a existência de verdadeira quadrilha de menores do sexo feminino, em plena ilicitude, os barracos da praia de Ramos. Juiz de Menoresm

Nelson de [illegible]



O palacete que se transformou em valhacouto de ladrões

O ladrão acusa o padre

AFIRMA QUE LUTOU PELA POSSE DE SEU PRÓPRIO DINHEIRO

UBERABA, 2 (Asapress) — Ao prestar depoimento perante o juiz da Primeira Vara, o indivíduo Valdivino Cunha Borges, que é acusado de tentativa de furto nos aposentos do padre Vicente Ambrósio dos Santos, e de agressão àquele sacerdote, declarou que não era ladrão, e nem tampouco fôra à cela do padre para roubar.

Valdivino, frio, sereno e tranqüilo, contou que namora uma moça, mas não pode casar com a mesma pois os pais dela não querem essa união. Foi então procurar um padre que fizesse

(Conclui na 2.ª página)

O local do desastre

Caminhão x bonde

Uma pessoa ferida, em estado grave

Um ferido em estado grave e ferros retorcidos foi o balanço do desastre ocorrido ontem na Rua Licinio Cardoso, esquina da Rua Prefeito Olimpio, quando um caminhão, desenvolvendo grande velocidade, foi chocar-se contra um bonde.

CHOCOU-SE COM O BONDE

O caminhão — chapa DF-7-55-09, pertencente à Companhia Cival e dirigido pelo motorista não identificado — desenvolvia grande velocidade pela Rua Licinio Cardoso, quando, na esquina da Rua

(Conclui na 2.ª página)

Marinheiros emaconhados tentaram assaltar um motorista

A vítima fugiu, gritando, e obteve auxílio de populares — Presos os marujos por dois soldados

No carro de praça chapa D.F.-4-21-43, de há muito, trabalham João Pereira, (branco, casado, de 55 anos, domiciliado na Rua Lisboa, número 123), o seu filho Jorge Pereira, no "ponto" situado na Praça Mauá. O primeiro trabalha durante o dia enquanto o segundo toma conta do auto à noite.

Todavia, Jorge durante dois dias deixou de comparecer em sua residência, onde entregava

(Conclui na 2.ª página)

O motorista João Pereira, que quase foi assaltado pelos marujos

Os marinheiros José Cunha e Júlio dos Santos, que sob o efeito da maconha pretendiam assaltar um motorista

ASSALTADO O REEMBOLSÁVEL DA LEOPOLDINA

Os ladrões arrombaram a porta e atiraram o cadeado na linha do trem

As autoridades do 20.º Distrito Policial estão empenhadas em apurar o audacioso roubo verificado ontem num dos armazéns da Leopoldina. Trata-se do Reembolsável situado na Estação de Ramos, vítima de ladrões audaciosos que conseguiram penetrar anteontem no seu interior depois de arrombar-lhe a porta dos fundos.

ARROMBADA A PORTA

O fato foi constatado, primeiramente, pelo empregado Rodoval Sousa, por volta das 7 horas de ontem, quando fôra

(Conclui na 2.ª página)

FUGIRAM OS PRESOS

Dois presos conseguiram fugir **ontem** do xadrez do 26.º D.P. **depois de** fazer um buraco, com um **garfo, numa** das paredes daquela **prisão. O** fato se verificou durante **a madrugada**, no plantão do comissário **Josier** de Araújo, e por pouco **não escaparam** também outros **presos**, pois no mesmo xadrez estavam trancafiados 17 outros detentos. Apenas um dos fugitivos foi identificado: **Moacir Augusto** de Oliveira (prêto, de 19 anos, vulgo "Mineirinho", respondendo a 19 processos por crimes de várias naturezas.). Os outros presos, segundo tudo faz crer, deixaram de fugir possivelmente com receio de serem fuzilados. O delegado Figueiredo encetou as diligências de praxe para a localização dos dois fugitivos.

Agência de passagens vendendo documentos falsos

Queixa da embaixada norte-americana

A Embaixada Americana solicitou à Polícia Política para apurar as atividades dos proprietários da Agência São Jorge de Passagens, localizada na Praça Mauá, 67, que estaria fornecendo documentos falsos, inclusive passaportes a estrangeiros, como se fossem brasileiros

(Conclui na 2.ª página)

EXPLODIU O AVIÃO COM 73 PESSÔAS A BORDO

O trágico desastre na pista do aeroporto Santos Dumont, no qual morreram cinco pessoas

Os destroços do avião

Pavoroso desastre de aviação ocorreu na noite de sábado último, na pista do Aeroporto Santos Dumont, quando o avião prefixo PP-LEM, do Lóide Aéreo, com 69 passageiros a bordo e quatro tripulantes, ao tentar decolar, teve um motor em pane, espatifando-se contra as pedras que ficam no final da pista. Ao chocar-se o pesado aparelho explodiu, manifestando-se um incêndio que o devorou em poucos minutos, morrendo carbonizadas cinco pessoas, inclusive duas crianças. As demais conseguiram salvar-se, com apenas alguns ferimentos. Atos de verdadeiro heroismo foram praticados nesses angustiosos minutos, por passageiros e tripulantes, no afã de salvar o maior número possível de vidas humanas.

PANICO NO AEROPORTO

Logo que foi ouvida a explosão e conhecida a sua procedência, uma confusão geral tomou conta de todos os que se encontravam no Aeroporto, pois muitas das pessoas, amigas e parentes dos passageiros, ainda estavam no saguão

(Conclui na 2.ª página)